



TORAH OHR • PARSHAS MIKEITZ • MAAMAR 16

ביאור על הנ"ל

Explicação do que foi dito acima



As mitzvot ascendem de baixo, e a luz da Torá desce de cima; é a ascensão que provoca a descida: assim como o ar permite que uma chama brilhe e as letras permitem que uma ideia se revele, “uma mitzvá é uma lâmpada” ascende a Kéter (a Coroa) e atrai para baixo uma nova luz, para que “a Torá seja luz”. Assim, a mezuzá, que representa a ascensão, fica à direita, e a lâmpada de Chanucá, que representa a luz da Torá atraída para baixo, até a entrada e para fora, fica à esquerda.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/16/

A IDEIA CENTRAL

As mitzvot ascendem de baixo, e a luz da Torá desce de cima; é a ascensão que provoca a descida: assim como o ar permite que uma chama brilhe e as letras permitem que uma ideia se revele, “uma mitzvá é uma lâmpada” ascende a Kéter (a Coroa) e atrai para baixo uma nova luz, para que “a Torá seja luz”. Assim, a mezuzá, que representa a ascensão, fica à direita, e a lâmpada de Chanucá, que representa a luz da Torá atraída para baixo, até a entrada e para fora, fica à esquerda.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Este biur [explicação] explica por que a lâmpada de Chanucá é colocada à esquerda da entrada e a mezuzá, à direita. As mitzvot atuam de baixo para cima, e a Torá, de cima para baixo; as duas se encontram como pessoas numa escada. Na criação, a substância provém da palavra de D'us e a forma, de Sua vontade, por meio de Chochmá (sabedoria). A existência separada surge apenas de Malchut (soberania), mas o Nome Havayá governa sobre o Nome Elokim, D'us oculto na natureza, e a ascensão de Elokim a Havayá supera a descida de Havayá a Elokim. O biur então se volta às letras: elas existem na alma antes da fala, são reveladas em Chochmá, mas têm sua raiz em Kéter, acima do intelecto, e são a veste por meio da qual toda ideia é apreendida. A oração eleva as letras, por meio dos anjos, até Kéter, e atrai para baixo letras novas, uma nova vontade de compaixão simples. As mitzvot atuam da mesma maneira: como o ar em torno de uma chama (avir, “luz” com um yud [a letra hebraica]), elas ascendem a Kéter e atraem luz adicional para baixo, para que a Torá brilhe. Até mesmo a Torá é apenas uma “parábola” de D'us, e a ascensão das mitzvot atrai a Luz Infinita (Or Ein Sof) para dentro dela, como na resposta “Que Seu grande Nome seja abençoado”. A mezuzá, que entrega a casa e seus bens a D'us, representa essa ascensão; por meio dela, a lâmpada de Chanucá leva a luz da Torá até a entrada e para além dela.

ESQUEMA

1 Ascensão e descida

¶1-2

O biur se propõe a explicar por que a lâmpada de Chanucá fica à esquerda e a mezuzá, à direita: as mitzvot ascendem de baixo, a Torá desce de cima, e elas se encontram como duas pessoas numa escada.

- 2 Palavra, vontade e sabedoria na criação** ¶3-5
- A substância provém da palavra de D'us e a forma, de Sua vontade, por meio de Chochmá, o poder de divisação enraizado num poder superior de medida. Somente a fala, as dez declarações, produz a existência separada, pois o Mundo de Atsilut (Emanação) é uno com o Infinito (Ein Sof).
-
- 3 Havayá e Elokim** ¶6-7
- A separação começa com Malchut, mas Havayá a governa, de modo que toda a criação está em estado de autoanulação diante de D'us; os que conhecem somente Elokim pensam que a natureza funciona por si mesma. Entre as duas uniões dos Nomes, a ascensão de Elokim a Havayá supera a descida de Havayá a Elokim.
-
- 4 As letras e sua raiz** ¶8-12
- As letras estão na alma antes da fala, e o pensamento e a fala são relativos de um nível para outro. As letras são reveladas em Chochmá, mas têm sua raiz em Kéter, acima do intelecto, que elas vestem, assim como o alimento completa no cérebro a força de procriação.
-
- 5 A oração eleva as letras** ¶13-15
- Por meio do “beijo” do anjo, a oração ascende de mundo em mundo, até que Metatron leva suas letras a Kéter, de onde são atraídas para baixo letras novas de compaixão simples, além da medida estrita de Chochmá e da Torá.
-
- 6 A lâmpada, o ar e a luz** ¶16-22
- Uma chama só brilha com ar, que, como Yaakov, o intermediário, tem sua raiz num nível mais alto que o fogo; avir é luz com um yud, um ocultamento que permite à luz brilhar. Assim, as mitzvot ascendem a Kéter, os 620 pilares de luz, e atraem letras novas para baixo, para que a Torá brilhe.
-
- 7 A Torá como parábola; o grande Nome** ¶23-25
- As três mil parábolas de Shlomo expressavam a Torá dos três mundos inferiores, e a própria Torá é uma parábola de D'us. Por meio da ascensão das mitzvot, a Luz Infinita entra na Torá, e “Que Seu grande Nome seja abençoado”, dito junto com uma congregação, atrai Kéter para Atsilut.
-
- 8 A mezuzá e a lâmpada de Chanucá** ¶26-27
- A mezuzá à direita entrega a casa e todos os seus bens ao D'us único; por meio dela, a lâmpada de Chanucá à esquerda, na entrada voltada para o domínio público, atrai a luz da Torá para Malchut e, dali, para os domínios da separação.
-

CONCEITOS-CHAVE

Ascensão e atração para baixo העלאה והמשכה

As duas direções do maamar: as mitzvot elevam o mundo físico a D'us, e a Torá atrai Sua luz para baixo. É a ascensão que provoca a atração para baixo.

Havayá e Elokim הוי' ואלקים

Havayá é D'us na medida em que transcende tudo e faz tudo existir; Elokim é D'us oculto na natureza. Sua união, especialmente quando Elokim ascende a Havayá, faz com que a existência criada esteja em estado de autoanulação diante de D'us.

Yesh e ayin יש ואין

A existência criada separada (yesh) provém da fala e de Malchut; o “nada” divino (ayin), além de toda existência definida, é aquilo para o qual ascende Elokim.

As letras אותיות

As vestes do pensamento e da fala: reveladas em Chochmá e enraizadas em Kéter, acima do intelecto, são o meio pelo qual toda ideia é apreendida, embora não sejam a própria ideia.

Avir: luz com um yud אויר

O ar circunda uma chama e permite que ela brilhe. Escrito como or (luz) com um yud, representa o ocultamento por meio do qual a luz é revelada e, assim, as mitzvot que permitem que a luz da Torá brilhe.

Kéter (a Coroa) כתר

O nível acima do intelecto: a raiz das letras e das mitzvot (os “620 pilares de luz”), a fonte da compaixão simples e de letras novas, e o lugar do “grande Nome”.

SEÇÃO 1 • 11-2

Ascensão e descida

1 ביאור¹ על הנ"ל

Uma explicação do que foi mencionado acima.

Este título indica que o que segue é um biur (explicação): um discurso adicional que desenvolve mais extensamente as ideias do maamar anterior. Esse maamar começa com a regra de que a lâmpada de Chanucá deve ser colocada à esquerda da entrada, para que a mezuzá [pergaminho afixado na ombreira da porta] fique à direita, e este biur explica essa regra.

2 ביאור הדברים על ענין נ"ח משמאל ומזוזה מימין.² הנה המצות הן מלמטה למעלה והתורה מלמעלה למטה.

Uma explicação das palavras a respeito do assunto de “a lâmpada de Chanucá à esquerda e a mezuzá à direita”. Ora, as mitsvot são de baixo para cima, e a Torá, de cima para baixo.

O biur [explicação] apresenta seu tema: a regra de que a lâmpada de Chanucá fica no lado esquerdo da entrada, e a mezuzá, no lado direito. Em seguida, enuncia a distinção fundamental: as mitsvot agem “de baixo para cima”, à medida que a pessoa eleva o mundo físico em direção a D'us, enquanto a Torá age “de cima para baixo”, à medida que a sabedoria de D'us desce até a pessoa.

והיחוד שביניהם הוא כמשל העומד למעלה ורוצה להתקרב עם העומד למטה זה עולה בסולם וזה יורד עד שנפגשין זה בזה.

E a união entre elas é como a analogia de alguém que está acima e deseja aproximar-se de alguém que está abaixo: este sobe pela escada, e aquele desce, até que se encontram.

Os dois movimentos se encontram como duas pessoas numa escada, uma subindo e a outra descendo, que se encontram no meio. O restante do biur explica como o movimento ascendente das mitsvot e o movimento descendente da Torá se unem.

SEÇÃO 2 • 13-5

Palavra, vontade e sabedoria na criação

3 וביאור הענין הנה כתיב כל אשר חפץ³ ה' עשה. וכתיב בדבר ה' שמים נעשו.⁴

E a explicação do assunto: está escrito: “Tudo o que Havayá desejou, Ele fez”; e está escrito: “Pela palavra de Havayá, os céus foram feitos.”

Dois versículos parecem descrever a criação de maneiras diferentes. Um diz que D'us fez tudo o que desejou, como se a criação tivesse vindo de Seu desejo; o outro diz que os céus foram feitos por Sua palavra, isto é, por meio da fala.

והענין שהחומר נברא בדבר ה' והתמונה והציור באיזה אופן שנברא הוא מחפץ ה' מה רבו מעשיך⁵ ה' כולם בחכמה עשית.

A questão é que a substância foi criada pela palavra de Havayá, enquanto a forma e o formato — qualquer que seja a maneira como foi criada — vêm do desejo de Havayá: “Quão numerosas são as Tuas obras, Havayá! Tu as fizeste todas com sabedoria.”

O Alter Rebe concilia os versículos: a palavra de D'us trouxe à existência a substância básica de cada coisa, enquanto sua forma particular vem de Seu desejo. Esse desejo pela forma atua por meio da Chochmá (sabedoria), como diz o terceiro versículo: “Tu as fizeste todas com sabedoria.”

שבחי החכמה היא בחי גבורות. דהיינו התחלקות⁶ לעשות כל ציור וכל תמונה לכל הפרטים למיניהם.

Pois o nível da Chochmá é o nível das Guevurot [forças de contenção], isto é, da divisão: fazer cada forma e cada formato para todos os detalhes, segundo suas espécies.

A Chochmá (sabedoria) é associada aqui às Guevurot, as forças de contenção e medida, porque dar a cada coisa sua própria forma significa dividi-la e defini-la. Isso traça limites entre uma forma e outra, até cada detalhe de cada espécie.

4 ושרש החכמה למעלה הוא בחי בוצינא דקרדוניתא^{7,8} קו המדה מדוד משחת⁹ [משחתא]. מי מדד בשעל מים¹⁰ כו'. והגילוי הוא בחכמה דאצי אור אבא ושם מה רבו מעשיך¹¹ שרבו מאד פרטיים רבים.

E a raiz da Chochmá (sabedoria), acima, é o nível de Botzina deKardinusa, a linha de medida, que determina a medida: “Quem mediu as águas na cavidade de Sua mão”, etc. A revelação ocorre na Chochmá do Mundo de Atsilut (Emanação), a luz de Abá (o Pai); e ali [está] “Quão numerosos são Teus feitos”, pois são muitíssimos, numerosos detalhes particulares.

A raiz dessa sabedoria que diferencia as coisas está ainda mais acima, naquilo que a Cabalá chama de Botzina deKardinusa, a “linha de medida” que define as dimensões de tudo o que existirá; anteriormente, em Miketz (Torah Ohr, Miketz 11:6), o Alter Rebbe explica esse nome: kardinusa deriva de “kardenaisa, trigo”, uma palavra para obscuridade e negrura, pois a medida estabelece um limite: “até aqui é o nível de Chochmá”. A imagem de Yeshayahu de D'us medindo as águas na cavidade de Sua mão descreve essa mesma medida divina. Ela primeiro se revela na Chochmá de Atsilut, chamada de luz de Abá (“Pai”), onde “Quão numerosos são Teus feitos” já está presente como uma grande multidão de detalhes.

אך שהיו כלולים בחכמה וכמשל השכל הגשמי שתופס ומקיף הרבה ענינים בבת אחת וברגע אחת וכדי להוציא מהעלם אל הגילוי צריך לפרט בדבורים רבים ושונים בשעה ושתים.

Só que eles estavam incluídos em Chochmá, como na analogia do intelecto físico, que apreende e abarca muitos assuntos todos de uma só vez, num único instante; e, para trazê-los [os assuntos] do ocultamento à revelação, é preciso detalhá-los em muitas palavras variadas, ao longo de uma ou duas horas.

Embora os detalhes sejam numerosos, em Chochmá eles existem juntos, incluídos num só. Da mesma forma, a mente de uma pessoa pode apreender muitas ideias num único instante, mas expressá-las em palavras, uma após outra, pode levar uma ou duas horas.

כך בחכמה כלולים מה רבו מעשיך בכל ציור וכל תמונה ונפרטו בע"מ [בעשרה מאמרות] שנברא העולם. אך המאמרות הן עשרה בלבד כי לא נפרט הכל בדבור רק דרך כלל ולא דרך פרט:

Assim também, em Chochmá estão incluídos [todos] os “Quão numerosos são Teus feitos”, em cada forma e configuração, e eles foram detalhados nos dez pronunciamentos pelos quais o mundo foi criado. No entanto, os pronunciamentos são apenas dez, pois nem tudo foi detalhado na fala: apenas de modo geral, e não em detalhes.

Da mesma forma, todas as formas da criação estão contidas juntas em Chochmá, e foram detalhadas por meio dos dez pronunciamentos pelos quais o mundo foi criado. Ainda assim, há apenas dez pronunciamentos, pois a fala transmitiu a criação somente em categorias amplas, não detalhe por detalhe.

5 והטעם כי מה שנפרט בדבור הוא בכדי להיות בחי' יש כי מבחי' חכמה דאצי' לא היה יכול להיות בחי' יש ואפי' [ואפילו] מה שנתלבש בז"א שהוא בחי' הוי"ה הכל נק' בחי' א"ס דאיהו וחיוהי חד.

E a razão é que aquilo que foi detalhado na fala [foi] para que houvesse o nível de yesh (existência), pois do nível de Chochmá (sabedoria) do Mundo de Atsilut (Emanação) não poderia haver o nível de yesh; e mesmo aquilo que foi revestido em Zeir Anpin (os atributos emocionais), que é o nível de Havayá, é todo chamado de nível do Infinito (Ein Sof), pois “Ele e Suas forças vitais são um”.

A fala é necessária para que as coisas criadas possam existir como yesh, como seres dotados de existência própria. A Chochmá de Atsilut, e até mesmo Zeir Anpin, o nível do Nome Havayá, não podem produzir tal existência, pois tudo ali ainda é inteiramente uno com o Infinito: “Ele e Suas forças vitais são um”.

Havayá e Elokim

6 ולא היה יכול להיות בחי פירוד רק במלי דאצי בדבר מלך שלטון.¹² והיינו עיי כי מלי דאצי נעשה עתיק דבריא וכו'.

E o nível da separação só poderia existir na Malchut (soberania) do Mundo de Atsilut (Emanação), por meio de “a palavra de um rei [que] governa”. E isso se dá porque a Malchut de Atsilut torna-se o Atik [a fonte mais interior e elevada] do Mundo de Beriá (Criação), e assim por diante.

A existência separada começa somente com a Malchut de Atsilut, o reinado de D'us, que é comparado à palavra de um rei que governa os outros. A Malchut de Atsilut desce e torna-se o Atik, a fonte mais interior e elevada, do Mundo de Beriá, o primeiro mundo de seres separados; o nível mais baixo do mundo superior torna-se o nível mais elevado do mundo inferior.

אך מ"מ בחי הוי"ה מושל בבחי מלי להיות בטול היש וכענין וצבא השמים לך משתחווים¹³ דהיינו בחי בטול המלאכים בכלות הנפש.

Contudo, o nível do Nome Havayá governa o nível de Malchut, para que haja a autoanulação (bitul) do yesh [ser existente], como no caso de “e os exércitos dos céus se prostram diante de Ti”, isto é, o nível do bitul dos anjos, na expiração da alma.

Ainda assim, Havayá, o Nome de D'us que transcende tudo e faz com que tudo passe a existir, governa Malchut, para que os seres que vêm à existência se anulem diante Dele. Os anjos, “os exércitos dos céus”, prostram-se em sua autoanulação, em kelos hanefesh [expiração da alma], um anseio tão intenso que a alma expiraria em sua fonte.

והשמש והירח משתחווים אפי' [אפילו] בגופם שסובבים והולכים ובטול זה הוא עיי כל אשר חפץ הוי"ה שבחי חפץ זה מתלבש בחכמה דאצי וחכמה דמלי דאצי המתלבשת בבי"ע

E o sol e a lua se prostram até mesmo com seus corpos, ao girarem e seguirem seu curso. E esse bitul se dá por meio de “tudo o que Havayá desejou”, pois esse nível de desejo reveste-se na Chochmá (sabedoria) de Atsilut, e a Chochmá de Atsilut reveste-se na Chochmá da Malchut de Atsilut, que se reveste em [os mundos de] Beriá, Yetsirá e Assiá,

Até mesmo o sol e a lua “se prostram”, não apenas em espírito, mas com seus próprios corpos, ao girarem sem cessar no curso que lhes foi determinado. Esse bitul provém do desejo de D'us, que desce através da Chochmá de Atsilut, depois através da Chochmá dentro da Malchut de Atsilut, até revestir-se nos três mundos inferiores de Beriá, Yetsirá e Assiá.

כי גבוה מעל גבוה שומר. ¹⁴ וכל מה שלמטה מקבל ממה שלמעלה הימנו עד רום המעלות.

pois “um mais elevado do que o elevado vigia [sobre ele]”. E tudo o que está abaixo recebe daquilo que está acima dele, até o mais elevado dos níveis.

O versículo “um mais elevado do que o elevado vigia sobre ele” é interpretado como uma cadeia de supervisão: cada nível recebe daquele que está acima dele, até o próprio ápice. Assim, o desejo de D'us, no topo da cadeia, rege tudo o que está abaixo.

(ואפי' [ואפילו] הפילסופים מודים בזה רק שאין משיגים רק עשר בחי' התחתונות ה' גלגלים וגלגל היומי.

(E até mesmo os filósofos admitem isso, exceto que compreendem apenas os dez níveis inferiores: oito esferas e a esfera diária.

Numa observação entre parênteses, o Alter Rebbe nota que até mesmo os filósofos aceitam uma cadeia desse tipo, composta de causas; simplesmente conhecem apenas os dez níveis inferiores. Na astronomia da época, os céus eram formados por esferas concêntricas: oito esferas que transportavam os planetas e as estrelas, e uma nona esfera, “diária”, que fazia todo o céu girar uma vez por dia.

וע' בפרדס שער ששי ספ"ג [סוף פרק ג'] וכבר הסכימו החוקרים כו' וגלגל השכל העשירי ¹⁵ כו' ויותר מזה אין משיגים אבל יכול להיות גם לפי דעתם שיש למעלה מהם ג"כ)

Veja Pardes, Sha'ar 6, fim do capítulo 3: “Os investigadores já concordaram”, etc., “e a décima esfera, a do intelecto”, etc.; além disso, eles não compreendem. Mas é possível que, mesmo segundo a opinião deles, haja também [algo] acima deles.)

O Alter Rebbe remete ao Pardes (Pardes Rimonim, obra cabalística de Rabbi Moshe Cordovero), que registra aquilo com que os filósofos concordaram, incluindo uma décima esfera, a “esfera do intelecto”. Além disso, diz ele, eles afirmam não conhecer nada; contudo, nada em seu próprio raciocínio exclui a possibilidade de haver níveis adicionais acima desses.

רק העכו"ם [העובדי כוכבים ומזלות] אומרים מאחר שכבר נשתלשל בעולם אחר העלם בבחי' שם אלקים המצמצם כו' מוכרח להיות נשאר כך

Somente os adoradores de estrelas e constelações dizem que, uma vez que tudo já desceu, ocultação após ocultação, através do nível do Nome Elokim, que contrai, etc., necessariamente deve permanecer assim.

Os adoradores de estrelas e constelações argumentam que, como a luz de D'us desceu através de camada após camada de ocultação, pelo Nome Elokim, que contrai e oculta essa luz, o mundo deve permanecer assim. Na visão deles, uma vez estabelecida, a natureza funciona por si só.

אבל כי אני ידעתי¹⁶ (אני בחיי מלי וכנני [ונכנסת ישראל]) כי גדול הוי"ה ששם הוי"ה מושל על כל בחיי אלקים¹⁷ משא"כ פרעה אמר לא ידעתי את¹⁸ הוי"ה שלא ידע רק שם אלקים.

Mas “pois eu sei” (“eu” é o nível de Malchut e da Comunidade de Israel) “que Havayá é grande”, pois o Nome Havayá governa todo nível de Elokim. Já o Faraó disse: “Não conheço Havayá”, pois conhecia apenas o Nome Elokim.

Em contraposição, está o versículo “Pois eu sei que Havayá é grande”. O “eu” que sabe é Malchut e a Comunidade de Israel, que reconhecem que Havayá governa todo nível de Elokim, isto é, toda a natureza. O Faraó, que disse “Não conheço Havayá”, conhecia apenas Elokim, D'us oculto na natureza.

ואמר עוזב ה' את הארץ¹⁹ (ובאמת לא בדעת ידבר²⁰ כמ"ש בתניא ח"ב [חלק ב']²¹ שהרי נס של בריאת שמים וארץ גדול מנס של קיי"ס [קריעת ים סוף]²² כו" ע"ש) ולכן אומרים איה אלקיהם.

E ele disse: “Havayá abandonou a terra” (mas, na verdade, fala sem conhecimento, como está escrito em Tanya, Parte II, pois o milagre da criação do céu e da terra é maior do que o milagre da abertura do Mar Vermelho etc.; veja ali). Por isso, dizem: “Onde está o D'us deles?”

As palavras “Havayá abandonou a terra”, que em Ezequiel são ditas por anciãos de Israel que serviam a ídolos em segredo, expressam a mesma crença: a de que D'us Se retirou e deixou o mundo funcionar por conta própria. A observação entre parênteses rejeita essa ideia, apontando para Tanya, Parte II (Shaar HaYichud VahaEmunah), capítulo 2: criar o céu e a terra a partir do nada é um milagre maior do que dividir o mar, e o mundo, assim como o mar dividido, continua existindo somente enquanto a palavra de D'us continua atuando nele. Dessa crença equivocada vem a provocação que as nações fazem nos Salmos: “Onde está o D'us deles?”

אבל באמת כל אשר חפץ הוי"ה עשה. שזהו ענין יחוד שם הוי"ה עם שם אלקים ויחוד קוב"ה [קודשא בריך הוא] ושכינתיה שיחוד זה היינו בחיי המשכה שנמשך שם הוי"ה ומשתלב בשם אלקים להיות בטול היש כו".

Mas, na verdade, “Tudo o que Havayá desejou, Ele fez”. Pois este é o assunto da união do Nome Havayá com o Nome Elokim, e da união do Santo, bendito seja Ele, com Sua Shechiná (a Presença Divina); pois essa união é o aspecto da extensão para baixo, pela qual o Nome Havayá é atraído para baixo e entretecido no Nome Elokim, para que haja a autoanulação (bitul) do yesh (existência), etc.

A verdade é que “Tudo o que Havayá desejou, Ele fez”: o Nome transcendente Havayá atua na própria natureza. Essa é a união de Havayá com Elokim, também chamada de união do Santo, bendito seja Ele, com Sua Shechiná: Havayá é atraído para baixo e entretecido com Elokim, de modo que a existência criada se encontre em estado de autoanulação perante D'us.

7 והנה בבחי' יחוד זה והמשכה זו יש ב' דרכים. הא' ששם הוי"ה יורד למטה לבחי' אלקים ונקי שילוב הוי"ה באלקים.

Agora, nesta união e nesta descida há dois modos. O primeiro: o Nome Havayá desce para baixo, ao nível de Elokim, e isso é chamado de entrelaçamento (shiluv) de Havayá em Elokim.

A união de Havayá e Elokim pode ocorrer de dois modos. No primeiro, Havayá desce para Elokim; isso é chamado de entrelaçamento (shiluv) de Havayá em Elokim, no qual as letras dos dois Nomes se alternam para formar um único Nome combinado.

ואזי האל"ף קודם לוי"ה ששם אלקים מלביש את שם הוי"ה. ושם הוי"ה מלובש בתוכו.

E então o alef vem antes do yud, pois o Nome Elokim reveste o Nome Havayá, e o Nome Havayá está revestido em seu interior.

Nessa combinação, o alef, primeira letra de Elokim, vem antes do yud, primeira letra de Havayá, mostrando que Elokim está no exterior, revestindo Havayá em seu interior.

והב' ששם אלקים עולה למעלה. ונכלל בשם הוי"ה ואזי הוי"ד קודם לאל"ף כו'

E o segundo: o Nome Elokim ascende para o alto e é incluído no Nome Havayá; então o yud vem antes do alef, etc.

O segundo modo é o inverso: Elokim ascende e é absorvido em Havayá. Então o yud vem primeiro, mostrando que Havayá agora conduz, e Elokim está incluído nela.

והנה היתרון והמעלה הוא כששם אלקים עולה למעלה כי כשהשם של הוי"ה יורד לבחי' שם אלקים להתלבש בו הנה הוא ע"י כמה צמצומים להיות התלבשות בבחי' יש אבל כשהשם אלקים עולה ונכלל בבחי' הוי"ה ה"ז [הרי זה] עולה לבחי' אין כו':

Ora, a vantagem e a superioridade estão em que o Nome Elokim ascenda para o alto. Pois, quando o Nome Havayá desce ao nível do Nome Elokim para revestir-se nele, isso se dá por meio de muitos tsimtsumim (contrações), para que haja um revestimento no nível de yesh (existência); mas, quando o Nome Elokim ascende e é incluído no nível de Havayá, ele assim ascende ao nível de ayin (nada), etc.

O Alter Rebbe afirma que o segundo modo, a ascensão de Elokim, é superior. Para que Havayá desça e se revestida em Elokim, são necessários muitos tsimtsumim (contrações), a fim de que possa revestir-se em yesh, na existência criada; mas, quando Elokim ascende para Havayá, é elevado a ayin, o "nada" divino que está além de toda existência definida.

As letras e sua raiz

8 והנה נר מצוה²⁴ הוא בחי' העלאה. ותורה אור הוא בחי' המשכה וביאור הענין הוא בהקדים להבין ענין האותיות.

Agora, “uma mitsvá é uma lâmpada” é o aspecto de elevação, e “a Torá é luz” é o aspecto de atração para baixo. A explicação do assunto começa com a compreensão da natureza das letras.

O versículo “Pois uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz” tem duas metades que correspondem aos dois movimentos: a mitsvá, a lâmpada, é elevação, e a Torá, a luz, é atração para baixo. Para explicar isso, o Alter Rebbe primeiro discute a natureza das letras.

והוא כי האותיות היוצאות בה' מוצאות הפה. אחה"ע מן הגרון כו'. אין המוצאות עושים ומפעילים את האותיות כמו כנור המנגן שמוציא הקול ע"י האדם המנגן שאז נולד ונתהווה הקול ונגון.

Isso se refere às letras que saem pelos cinco pontos de articulação da boca (alef, ches, hei e ayin, da garganta, etc.). Os pontos de articulação não criam nem produzem as letras como uma harpa tocada produz o som por meio da pessoa que a toca; nesse caso, o som e a melodia nascem e passam a existir.

As letras saem de cinco pontos de articulação da boca: alef, ches, hei e ayin, da garganta, e os demais grupos, do palato, da língua, dos dentes e dos lábios. Contudo, esses órgãos não produzem as letras como uma harpa produz seu som: uma harpa não contém música enquanto um músico não a toca, e só então o som nasce.

אבל האותיות שבה' מוצאות הפה אינו כן אלא שהאותיות כבר היו בנפש שכל נפש מליאה אותיות ובכואם לה' מוצאות הפה הם המניעים את המוצאות ולא מתנועעים ע"י המוצאות.

Mas, no caso das letras dos cinco pontos de articulação da boca, não é assim; ao contrário, as letras já estavam na alma, pois toda alma está repleta de letras. Quando chegam aos cinco pontos de articulação da boca, são elas que põem os pontos de articulação em movimento, e não são movidas por eles.

A fala é diferente: as letras já existem na alma, que está “repleta de letras”. Quando chegam à boca, são elas que movem os órgãos da fala, e não os órgãos que as criam.

9 והנה יש כמה בחי' אותיות. אותיו' [אותיות] המחשבה²⁵ ואותיו' [ואותיות] הדבור. אותיות המחשבה בכינה ואותיות הדיבור במלי'

Ora, há vários níveis de letras: as letras do pensamento e as letras da fala. As letras do pensamento estão em Biná (entendimento), e as letras da fala estão em Malchut (soberania).

As letras existem em vários níveis: as letras do pensamento, associadas a Biná (entendimento), e as letras da fala, associadas a Malchut (soberania).

ובחי' דבור שלמעלי' [שלמעלה] הוא בבחי' המחשבה למטה שהוא דבור המלאכי' [המלאכים] וקרא זא"ז [זה אל זה / זה את זה]²⁶ וגבוה מעל גבוה שמקבלי' [שמקבלים] דין מן דין²⁷ עד רום המעלות מה שלמטה הוא בבחי' מחשבה נקי' לגבי שלמעלה בחי' דבור ובחי' מחשבה שלמעלה יותר נעלמה.

E o nível da fala que está acima corresponde ao nível do pensamento que está abaixo, que é a fala dos anjos: “e um chamou o outro” e “e há um mais elevado do que o elevado”; pois recebem uns dos outros, até o mais elevado dos níveis. O que está no nível do pensamento abaixo é chamado, em relação ao que está acima, de nível da fala; e o nível do pensamento que está acima é ainda mais oculto.

Os dois são relativos: a fala de um plano superior é como o pensamento do plano abaixo dele; assim, a fala dos anjos, que “chamam uns aos outros” em louvor, está no nível do pensamento humano. O Targum traduz essa expressão como “recebem uns dos outros”; desse modo, cada nível recebe do que está acima dele, até o mais alto: aquilo que é pensamento para um nível inferior é apenas fala em comparação com o nível acima, cujo pensamento é ainda mais oculto.

10 והנה שרש גלוי האותיות הוא בחכמה ויהי האדם לנפש חיה.²⁸ בחי' חיה היא בחכמה.

Ora, a raiz da revelação das letras está em Chochmá (sabedoria): “e o homem tornou-se uma alma vivente (nefesh chayah)”; o nível de Chayah está em Chochmá.

Depois de mostrar que as letras existem antes da fala, o Alter Rebe rastreia sua raiz até um nível mais elevado. Sua revelação começa em Chochmá: o versículo diz que o homem se tornou uma nefesh chayah, que, em seu sentido simples, significa “um ser vivente”; o Alter Rebe interpreta chayah como Chayah, o nível da alma que corresponde a Chochmá.

אך אין זה רק בבחי' גלוי אבל שרשם הנעלם הוא למעלה מעלה בבחי' כתר כמ"ש בזהר אינון כתרין עילאין²⁹ כו' ונחתא כ"ף מעל כורסייא דיקריה כו'

Mas isso ocorre apenas no nível da revelação; sua raiz oculta, porém, está muito, muito acima, no nível de Kéter (a Coroa), como está escrito no Zohar: "São coroas sublimes" etc., e "o kaf desceu de sobre o Trono de Sua Glória" etc.

Chochmá, porém, é apenas o lugar em que as letras começam a se revelar; sua raiz oculta está muito mais acima, em Kéter (a Coroa), o nível que está acima do intelecto. O Zohar chama as letras de "coroas sublimes" e descreve a letra kaf descendo de sobre o Trono da Glória de D'us, mostrando que as letras descem do lugar mais elevado.

כי מהות האותיות אינן בחי' שכל רק הם למעלה מן השכל שא"א להשיג בשכל מהות האותיות ומוצאן במבטא אב"ג שהם יוצאות מכלי השכל. רק עיקרם נלקחים מבחי' שלמעלה מהשכל

Pois a essência das letras não é o nível do intelecto; ao contrário, elas estão acima do intelecto, uma vez que é impossível apreender com o intelecto a essência das letras e sua origem na articulação de alef, beis e guímel, que provêm dos recipientes do intelecto. Em vez disso, elas são tomadas principalmente do nível que está acima do intelecto.

As letras não são um produto do intelecto. A razão não consegue apreender o que as letras são em si mesmas, nem como chegam a ser pronunciadas como alef, beis e guímel, embora surjam por meio das próprias faculdades da mente: principalmente, elas são extraídas de um nível acima do intelecto.

והן נעשות בחי' לבוש להשכל להשכיל כל דבר בכל לשון מעי לשון.

E elas se tornam uma vestimenta para o intelecto, para que se possa compreender cada assunto em qualquer idioma dentre os setenta idiomas.

A partir desse nível, elas se tornam uma vestimenta para o intelecto. Por meio delas, a mente pode compreender e expressar qualquer assunto em qualquer um dos setenta idiomas.

שכל דבר שכל אינו נתפס אלא באותיות אבל אין האותיות מהות השכל ועצמותו אלא בחי' לבוש כנודע שהשכל מתלבש לפעמים באותיות אלו.

Pois todo assunto intelectual só pode ser apreendido por meio de letras; mas as letras não são a essência do intelecto nem o próprio intelecto, e sim o nível de sua vestimenta, como se sabe que o intelecto às vezes se reveste dessas letras.

Toda ideia só pode ser apreendida por meio de letras; no entanto, as letras não são a própria ideia, mas apenas sua vestimenta. Por isso, a mesma ideia pode se revestir ora de um conjunto de letras, ora de outro.

11 ולפעמים באותיות אלו. כמו דבור התוספות והר"ן [והרבנינו נסים] שמלבישים כל אי השכל באותיות אחרים ונלקחים מלמעלה מן השכל רק שאין מתגלים אלא בשכל.

e às vezes nessas letras, como nas palavras de Tosafos e do Ran, cada um dos quais reveste o intelecto com letras diferentes. E [as letras] são tomadas de acima do intelecto, embora só se revelem dentro dele.

A mesma ideia pode ser expressa com palavras diferentes: Tosafos e o Ran, dois comentaristas clássicos do Talmud, podem apresentar o mesmo raciocínio, cada um com suas próprias palavras. Isso mostra que as letras não são a própria ideia; elas vêm de acima do intelecto, embora só se revelem dentro dele.

והמשל בזה כח ההולדה ³⁰ שבמוח שנתהווה באדם אחרי היותו בן י"ג או ט' (סנהדרין רפ"ח)

E a analogia para isso é o poder de procriação que está no cérebro, que surge na pessoa depois que ela completa treze anos, ou nove (Sanhedrin, início do capítulo 8).

Segue-se uma analogia: o poder de procriação, cuja sede está no cérebro, só surge na pessoa quando ela atinge determinada idade. O texto menciona duas idades, treze ou nove anos, e faz referência ao início do oitavo capítulo do tratado Sanhedrin, onde o Talmud discute se um menino de apenas nove anos já pode gerar um filho.

ואף שכבר הי' [היה] לו מוחין בשלימות מ"מ כח ההולדה לא נגמר עד היותו בן י"ג או ט' וגמר כח זה תלוי במאכל אשר יאכל.

E embora ele já tivesse o intelecto (mochin) plenamente desenvolvido, ainda assim o poder de procriação não se completava até que ele tivesse treze anos, ou nove; e a conclusão desse poder depende do alimento que ele come.

A mente de um menino pode já estar plenamente desenvolvida, mas o poder de procriação só se completa ao atingir essa idade, e sua conclusão depende do alimento que ele come. Em Likkutei Torah, Vaetchanan, o Alter Rebbe usa a mesma analogia e remete a este biur [explicação]: um menino com menos de nove anos tem vida e intelecto suficientes para si mesmo, mas somente uma luz adicional, o intelecto maduro, permite-lhe conceder influência abaixo e gerar um novo ser; assim, quem concede precisa de uma luz adicional para poder fazê-lo.

וכנודע ממה שאין מאכילין את הכה"ג [הכהן גדול] בעיוה"כ [בערב יום הכפורים] דברים שמרביי הזרע. שיש מאכלים מרבים הזרע. ויש מאכלים ממעיטים.

Como se sabe pela [lei] segundo a qual não se dão ao Sumo Sacerdote, na véspera de Yom Kippur, alimentos que aumentam a produção de sêmen: pois há alimentos que aumentam a produção de sêmen e há alimentos que a diminuem [a produção].

A prova é a lei segundo a qual, na véspera de Yom Kippur, não se dão ao Sumo Sacerdote alimentos que aumentam a produção de sêmen, para que ele não se torne ritualmente impuro naquele dia. Alguns alimentos aumentam a produção de sêmen e outros a diminuem, portanto o alimento afeta diretamente esse poder.

12 והנה במאכלים ההם עצמן אין בהם כח ההולדה רק כשבאים להמות. והמוח מתחזק על ידם אזי נתהוו ונגמר כח ההולדה.

Ora, nos próprios alimentos não há poder de procriação; somente quando chegam ao cérebro, e este é fortalecido por eles, é que o poder de procriação passa a existir e se completa.

Os próprios alimentos não contêm poder de procriação. Somente quando chegam ao cérebro e o fortalecem é que esse poder passa a existir e se torna completo.

כך האותיות [האותיות] באים מלמעלה מהשכל שאינו נתפס באותיות כלל. ומ"מ כשבאים לבחי' השכל נעשה גילוי השכל ע"י אותיות.

Assim também, as letras vêm de acima do intelecto, [de um nível] que não pode ser apreendido em letras de modo algum; contudo, quando chegam ao nível do intelecto, a revelação do intelecto se dá por meio de letras.

Assim ocorre com as letras: elas vêm de um nível acima do intelecto, um nível que não pode ser apreendido em letras de modo algum. Ainda assim, quando chegam ao intelecto, é por meio delas que o intelecto se revela.

SEÇÃO 5 • 113-15

A oração eleva as letras

13 ולכן אמרו על מט"ט [מטטרון] שקושר כתרי' [כתרים / כתרין] לקונו מתפלותיהם של ישראל. והענין כי אותיות התפלה עולות למעלה ע"י המלאכים כנודע שכמה מלאכים ממונים בכל היכל לקבל התפלות. ואיתא בזהר שהמלאך נשיק לה.³¹

Portanto, disseram a respeito de Metatron que ele ata coroas para seu Criador a partir das orações de Israel. O assunto é que as letras da oração ascendem ao Alto por meio dos anjos, como se sabe: vários anjos são designados em cada heichal [câmara] para receber as orações. E está declarado no Zohar que o anjo a beija.

É por isso que se diz de Metatron, um anjo de elevada posição, que ele “ata coroas para seu Criador” a partir das orações de Israel. As letras da oração sobem por meio dos anjos, muitos dos quais são designados em cada câmara celestial (heichal) para receber as orações, e o Zohar diz que o anjo beija a oração.

14 וביאור ענין זה הוא כמו הנושק עד"מ מכניס רוחו והבלו בדבר שנושק.

A explicação deste assunto é como no caso de alguém que beija: a título de analogia, ele introduz seu sopro e seu vapor naquilo que beija.

O beijo é explicado por meio de uma analogia: quem beija introduz seu sopro naquilo que beija.

כך המלאך מכניס רוחו והבלו באותיות התפלה להעלותם מבחי דבור האדם לבחי דבור המלאכי

[המלאכים] שהיא בחי מחשבי שלמטי [שלמטה]

Assim, o anjo introduz seu sopro e seu vapor nas letras da oração, para elevá-las do nível da fala humana ao nível da fala dos anjos, que é o nível do pensamento que está abaixo.

Assim, o anjo introduz seu próprio sopro, sua própria força vital, nas letras da oração. Dessa maneira, ele as eleva da fala humana à fala angélica, que, como explicado acima, é o nível do pensamento em relação ao mundo inferior.

וכך עולה התפלה למעלי [למעלה / למעלה] מעולם ועד עולם. עד עולם העליון שם הוא מט"ט [מטטרון]

שעושה בחי כתר זה. פי שמעלה האותיות [האותיות] עד מקורן ושרשן שהוא בכתר.

E assim a oração ascende para o alto, de mundo em mundo, até o mundo mais elevado; ali está Metatron, que faz dela uma coroa. Isto é, ele eleva as letras até sua fonte e raiz, que está em Kéter.

Assim, a oração ascende de um mundo ao seguinte, até o mundo mais elevado, onde Metatron faz dela uma coroa: eleva as letras até sua fonte e raiz, que está em Kéter, a Coroa.

15 והיינו כדי להמשיך אותיות כי התפלה היא יהי רצון שיהי [שיהיה] המשכת רצון אחר מבתחלה שנמשך

בחי [בחכמה] וחכמה היא בחי דין.

E isso é para fazer descer letras, pois a oração é “Que seja [a Tua] vontade”: que seja atraída para baixo uma vontade diferente daquela [que havia] inicialmente, a qual foi atraída para Chochmá (sabedoria); e Chochmá é o nível do julgamento.

O propósito de elevar as letras é fazer descer letras novas. Na oração diz-se yehi ratzon (“Que seja a Tua vontade”), literalmente, “que haja vontade”: pede-se que seja atraída para baixo uma vontade nova, diferente daquela que foi inicialmente atraída para Chochmá; e Chochmá, como explicado anteriormente, é o nível do julgamento e da medida estrita.

וכן התורה דמחכ' [דמחכמה] נפקת מימינו אש דת למו³² שהיא בחי' אש וגבורות וע"פ התורה אין יסורים בלא עון.³³ אבל בכתר שם הם רחמים פשוטים ונושא עון כו' ומשם נמשך אותיות חדשות כו':^{34,35}

E assim também a Torá, que “emerge de Chochmá”: “de Sua mão direita, uma lei de fogo para eles”, que corresponde ao nível do fogo e das guevurot (contenção); e, segundo a Torá, não há sofrimento sem pecado. Mas em Kéter (a Coroa) há compaixão simples, e “Ele suporta a iniquidade”, etc.; e de lá são atraídas para baixo letras novas, etc.

A Torá também vem de Chochmá, e é chamada “uma lei de fogo”, o que aponta para o fogo e as guevurot (contenção): segundo a própria medida da Torá, não há sofrimento sem pecado. Mas Kéter contém compaixão simples, que “suporta a iniquidade”, nas palavras dos versículos sobre os atributos de misericórdia de D'us; e de lá são atraídas para baixo letras novas, a expressão de uma vontade nova. Em Likkutei Torah, Chukas, o Alter Rebbe remete de volta a este biur (explicação) e chama essas letras, que estão acima da própria Torá, de “letras gravadas” (osiyos hachakikah).

SEÇÃO 6 • 116-22

A lâmpada, o ar e a luz

16 והנה ככל הענין הזה באותיות כך הוא בבחי' המצות כי נר מצוה. והענין שאין אור הנר מאיר אלא

כשיש אויר סביב האור משא"כ כשאין שם אויר יכבה ולא יאיר כלל

Ora, assim como toda essa questão se dá com as letras, assim também se dá no nível das mitsvot, pois “uma mitsvá é uma lâmpada”. A questão é que a luz da lâmpada só brilha quando há ar ao redor da luz; ao passo que, quando não há ar ali, ela se apaga e não brilha de modo algum.

A mesma estrutura vale para as mitsvot, como em “uma mitsvá é uma lâmpada”. Uma chama só ilumina quando há ar ao seu redor; sem ar, apaga-se e não produz luz alguma.

והנה האויר הוא בבחי' אותיות. כי הרי רואין שיסוד האויר הוא תחת יסוד האש.^{36,37}

Ora, o ar está no nível das letras. Pois vemos que o elemento do ar está abaixo do elemento do fogo.

O ar corresponde às letras e, como elas, ocupa uma posição inferior: na ordem dos quatro elementos, o ar está abaixo do fogo. A nota da Kehot apresenta o Midrash (Shemos Rabbah e Bamidbar Rabbah) e o Zohar como fontes dessa ordem.

17 ואעפ"כ [ואף על פי כן] הרי יש בו דקות הרבה מיסוד האש. והטעם כי האויר אע"פ [אף על פי] שהוא למטה מיסוד האש. מ"מ שרשו הוא למעלה.

E, ainda assim, há nele muito mais refinamento do que [no] elemento do fogo. A razão é que, embora o ar esteja abaixo do elemento do fogo, sua raiz está, não obstante, acima.

Ainda assim, o ar é muito mais sutil e refinado do que o fogo. A razão é que, embora o ar esteja abaixo do fogo, sua raiz é mais elevada.

וביאור הדבר כי הנה יעקב אמר מה נורא.^{38,39} ולכן מה שאומרים הגדול הגבור והנורא. נורא הוא מדתו של יעקב.^{40,41}

A explicação do assunto: Yaakov disse: “Quão temível!” Portanto, quando dizemos “o grande, o poderoso e o temível”, “temível” é o atributo de Yaakov.

Para explicar isso, o Alter Rebbe se volta a Yaakov, que disse “Quão temível!” ao despertar de seu sonho com a escada. Assim, quando nos referimos a D'us como “o grande, o poderoso e o temível”, nas palavras de Moshe (Deuteronômio 10:17), que recitamos na primeira bênção da Amida, “temível” é o atributo de Yaakov; a nota da Kehot apresenta o Zohar (2:79a, citado em Or HaTorah) como fonte.

18 ולכאורה לא שייך בחיי נורא ליעקב כ"א לפחד יצחק.⁴² אלא לפי שיעקב היה הממוצע בין האבות.⁴³

Aparentemente, o aspecto de “temível” não se aplica a Yaakov, mas somente ao “Temor de Yitzchak”. Mas [isso se aplica], porque Yaakov era o intermediário entre os Patriarcas.

O temor reverencial pareceria pertencer não a Yaakov, mas a Yitzchak, cujo D'us é chamado de “Temor de Yitzchak”. A resposta é que Yaakov era o intermediário entre os Patriarcas, unindo a bondade de Avraham à contenção de Yitzchak; a nota da Kehot cita o Zohar (1:60b) sobre a posição de Yaakov entre eles.

ונודע שא"א שיחברו ב' הפכים עד שיערה רוח מלמעלה משניהם. כענין עושה שלום במרומיו⁴⁴ כו'.

E sabe-se que é impossível unir dois opostos até que um espírito proveniente de cima de ambos seja derramado sobre eles, como no caso de “Ele faz a paz em Suas alturas” etc.

Dois opostos não podem ser unidos por nenhum deles isoladamente; eles só se unem quando um espírito proveniente de um nível acima de ambos é derramado sobre eles. Assim, D'us “faz a paz em Suas alturas”, trazendo harmonia entre forças opostas a partir de um lugar acima delas.

19 ולכן מאחר שיעקב היה המחבר לכך היה בו גילוי בחי' נורא שהוא למעלה משניהם. וכך הוא בבחי' אויר שהדקות הוא לפי שהוא בחי' ממוצע שהוא בקו האמצעי חח"ן [חכמה חסד נצח] מימין. ובג"ה [ובינה גבורה הוד] משמאל.

Portanto, como Yaakov era aquele que fazia a união [entre eles], nele se revelava o nível de “assombro”, que está acima de ambos. E assim também é com o nível do ar: [sua] sutileza se deve ao fato de ser o nível intermediário, situado na linha central — Chochmá (sabedoria), Chessed (bondade) e Nétsach (vitória) à direita, e Biná (entendimento), Guevurá (contenção) e Hod (esplendor) à esquerda,

Como Yaakov uniu os dois lados, revelou a qualidade do “assombroso”, que está acima de ambos. O ar também é um intermediário, e é daí que provém sua sutileza: ele pertence à linha central das Sefirot, entre a linha direita de Chochmá, Chessed e Nétsach e a linha esquerda de Biná, Guevurá e Hod.

20 וכדת"י [וכדעת תפארת יסוד] באמצע הוא בחי' אויר שהוא בחי' ז"א שהוא בקו הממוצע בחי' [ת"ת] [תפארת] ולכן נקי אויר אור יו"ד.^{45, 46}

E Kéter (a Coroa), Daat (conhecimento), Tiféret (beleza) e Yessod (fundamento), no meio — este é o nível do ar (avir), que é o nível de Zeir Anpin (os atributos emocionais), situado na linha intermediária, o nível de [Tiféret]. Por isso, avir (ar) é chamado de or (luz) [com um] yud.

A linha intermediária passa por Kéter, Daat, Tiféret e Yessod. O ar corresponde a essa linha, que é Zeir Anpin, o nível de Tiféret; por isso, a palavra hebraica para ar, avir, escreve-se como or, “luz”, com um yud acrescentado.

שהיו"ד הוא בחי' העלם של האור שמוריד וממשיך להיות האור מאיר. כמו האותיות שהן בבחי' ההעלם.

Pois o yud é o nível de ocultação da luz, que a faz descer e a atrai para baixo, para que a luz brilhe — como as letras, que pertencem ao nível da ocultação.

O yud representa a ocultação da luz, que faz a luz descer e a atrai para baixo, para que possa brilhar; as letras funcionam da mesma maneira, como uma ocultação por meio da qual o intelecto é transmitido. O maa-mar imediatamente anterior a este biur (explicação) diz o mesmo (Torah Ohr, Miketz 14:32): o ar faz a lâmpada brilhar porque avir é or com um yud, e o yud oculto nele é a luz oculta, que por meio dele emerge para a revelação.

21 ובהן ועל ידן נתפס השכל ובא לידי גילוי כי א"א לכל שכל בלי אותיות כנ"ל.

E neles e por meio deles o intelecto é apreendido e vem à revelação, pois nenhum intelecto é possível sem letras, como explicado acima.

Nas letras e por meio delas, o intelecto é apreendido e revelado; como explicado acima, nenhuma ideia pode existir sem letras.

כך האויר שהוא בבחי' העלם בו ועל ידו נתפס האור להאיר לבא לידי גילוי.

Assim também o ar, que está no nível do ocultamento: nele e por meio dele a luz é apreendida, para brilhar [e] chegar à revelação.

O ar, o meio que oculta, desempenha o mesmo papel para a luz: nele e por meio dele, a luz da chama é apreendida e vem a brilhar.

וזהו כי נר מצוה ותורה אור.⁴⁷ שע"י נר מצוה נעשה התורה אור כי המצות עולות עד הכתר ששם שרש המצות תר"ך עמודי אור עמוד שמחבר מעלה למטה.

E este é [o sentido de] “Pois uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz”: por meio de “uma mitsvá é uma lâmpada”, a Torá se torna luz; pois as mitsvot ascendem até Kéter (a Coroa), onde está a raiz das mitsvot: os 620 pilares de luz, um pilar que une o alto ao baixo.

Este é o sentido de “Pois uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz”: por meio da mitsvá, a lâmpada, a Torá se torna luz. As mitsvot ascendem até Kéter, sua raiz, chamado “os 620 pilares de luz”: 620 é o valor numérico da palavra Kéter, e o número dos 613 mandamentos da Torá junto com os sete dos Sábios. Cada um é um pilar que une o alto ao baixo.

22 וכענין יעקב חבל נחלתו⁴⁸ כשמתנועע החבל למטה כו'. וכך ע"י המצות שהן במלי' עולות בכתר ונמשך משם בחי' אותיות חדשים דהיינו תוס' [תוספת] אור להיות אור התורה מאיר. כי הנה התורה נקראת משל הקדמוני.^{49,50}

Como no caso de “Yaakov é a corda de Sua herança”: quando a corda se move embaixo etc. E assim, por meio das mitsvot, que estão em Malchut (soberania) [e] ascendem a Kéter (a Coroa), é atraído de lá o nível de novas letras, isto é, luz adicional, para que a luz da Torá brilhe. Pois a Torá é chamada “a parábola do Antigo”.

Yaakov é chamado “a corda (chevel) de Sua herança”: no versículo, chevel significa uma porção atribuída, medida com uma corda, mas o Alter Rebbe toma a imagem de uma corda cuja extremidade superior se move quando sua extremidade inferior é movida. Assim, as mitsvot, que estão em Malchut, alcançam Kéter, e de lá são atraídas novas letras, uma luz adicional, para que a luz da Torá brilhe. A Torá é chamada “a parábola do Antigo”; palavras que, em seu sentido simples, significam “o provérbio dos antigos”. Em Torah Ohr, Megillas Esther, o Alter Rebbe explica que “o Antigo” é a própria essência de D'us, além dos mundos por completo.

A Torá como parábola; o grande Nome

23 וענין המשל הוא כמ"ש וידבר שלשת אלפים משל.⁵¹ כי הנה חכמת שלמה היא חכמה תתאה⁵² שהיא בחי' מלי דאצי'.

E o sentido da parábola é conforme está escrito: “E ele falou três mil parábolas.” Pois a sabedoria de Shlomo é a Chochmá inferior (sabedoria), que é o nível da Malchut (soberania) do Mundo de Atsilut (Emanação);

A Torá acaba de ser chamada de “parábola”, e o Alter Rebbe explica o que isso significa por meio de Shlomo, que “falou três mil parábolas”. A sabedoria de Shlomo é a “Chochmá inferior”, o nível da Malchut de Atsilut, a última das Sefirot do Mundo de Emanação.

והיינו בחי' מלי המאירה בבי"ע כי מלי דאצי' עצמה היא רוה"ק [רוח הקודש] ונו"ה [ונצח והוד] דאצי' היא בחי' נבואה ובאצילות איהו וחיוהי חד.

isto é, o nível da Malchut tal como brilha [nos mundos de] Beriá (Criação), Yetsirá (Formação) e Assiá (Ação). Pois a própria Malchut de Atsilut é o Ruach HaKodesh, e Nétsach (vitória) e Hod (esplendor) de Atsilut são o nível da profecia; e em Atsilut, “Ele e Suas forças vitais são um”.

Mais precisamente, trata-se da Malchut de Atsilut tal como brilha nos mundos inferiores de Beriá, Yetsirá e Assiá. A própria Malchut de Atsilut é o Ruach HaKodesh; Nétsach e Hod de Atsilut são a fonte da profecia, e em Atsilut tudo é um com D'us.

ולכן יש ס"ר פירושים על כל פסוק מד"ת [מדברי תורה] ונבואה. וגם משלי ושה"ש [ושיר השירים] שאמר שלמה ברוה"ק [ברוח הקודש] הן במלי דאצילות עצמה למעלה מחכמת שלמה

Portanto, há seiscentas mil interpretações de cada versículo das palavras da Torá e da profecia. E também Provérbios e Cântico dos Cânticos, que Shlomo disse com o Ruach HaKodesh, estão na própria Malchut de Atsilut, acima da sabedoria de Shlomo;

Como a profecia e o Ruach HaKodesh provêm de Atsilut, que é um com o Infinito (Ein Sof), cada versículo da Torá e dos Profetas contém seiscentas mil interpretações. Provérbios e Cântico dos Cânticos, que Shlomo disse com o Ruach HaKodesh, provêm da própria Malchut de Atsilut, um nível acima da sabedoria de Shlomo.

אבל מה שנתן חכמה לשלמה היא בחי' חכמה תתאה דבריאה ובחכמה זו דיבר על כל דבר מד"ת [מדברי תורה] שלשת אלפים משל

mas aquilo que [D'us] deu a Shlomo como sabedoria é o nível da Chochmá inferior de Beriá, e foi com essa sabedoria que ele falou, sobre cada assunto das palavras da Torá, três mil parábolas,

A sabedoria que D'us deu a Shlomo, porém, é a Chochmá inferior de Beriá. Com ela, ele falou três mil parábolas sobre cada assunto da Torá.

דהיינו רוחניות שבד"ת [שבדברי תורה] מכל הג' עולמות ביי"ע (שכל מה שיש למטה יש למעלה כנודע מאתרוג שלמטה שמעורר למעלה שדוקא אתרוג ולא תפוח).

isto é, a espiritualidade contida nas palavras da Torá, proveniente dos três mundos, Beriá, Yetsirá e Assiá (pois tudo o que existe embaixo existe acima, como se sabe pelo esrog [cidra] aqui embaixo, que desperta acima — especificamente, um esrog e não uma maçã.

Essas parábolas expressam o significado espiritual contido nas palavras da Torá tal como existe nos três mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá. Em uma observação entre parênteses, o Alter Rebbe acrescenta que tudo o que existe embaixo tem um correspondente acima: o esrog tomado aqui embaixo desperta seu correspondente acima, razão pela qual a mitsvá [mandamento] exige especificamente um esrog, e não uma maçã.

ולקרב אל השכל הוא כמו דבר גשמי המצוייר בדמיון האדם. אך דמיון מחשבת האדם אינה פועלת כלום. אבל למעלה כי לא מחשבותי⁵³ כו'.

E, para aproximar [isto] do intelecto, é como um objeto físico que é imaginado por uma pessoa; exceto que a imaginação do pensamento humano não realiza coisa alguma, mas acima: “Pois Meus pensamentos não são [os vossos pensamentos]”, etc.)

Para aproximar isso do intelecto, é como um objeto físico imaginado por uma pessoa. Mas a imaginação humana não realiza coisa alguma, ao passo que acima, “Meus pensamentos não são os vossos pensamentos”: ali, o correspondente é real e produz efeito.

שהשיג ממדרגה התחתונה דעשיה עד מדרגה הראשונה שבכריאה. וכל עולם יש בו י"ס [י' ספירות] וי' כלול מ" עד אלף וזהו שלשת אלפים.

[Isto é] o que ele apreendeu: desde o nível mais baixo de Assiá até o primeiro nível de Beriá. E cada mundo contém dez Sefirot, e cada conjunto de dez é composto de dez, até chegar a mil; e isto é três mil.

Shlomo apreendeu esses níveis desde o nível mais baixo de Assiá até o primeiro nível de Beriá. Cada mundo contém dez Sefirot; cada uma delas contém dez, e cada conjunto desses dez novamente contém dez, perfazendo mil em cada mundo; os três mundos dão três mil parábolas.

אבל באצ"י דאיהו וחיוהי חד לא השיג. אבל באמת גם התורה דאצ"י היא בחי' משל לגבי המאציל העליון ב"ה.

Mas ele não apreendeu em Atsilut, onde “Ele e Suas forças vitais são um”. Porém, na verdade, mesmo a Torá de Atsilut é o nível de uma parábola em relação ao Emanador Supremo, bendito seja Ele.

A compreensão de Shlomo não alcançou Atsilut, onde D'us e Seus atributos são um. Ainda assim, mesmo a Torá tal como existe em Atsilut é apenas uma “parábola” em comparação com o próprio D'us, o Emanador Supremo.

דאוריית' [דאורייתא] מתקשרא בקוב"ה [בקודשא בריך הוא]⁵⁴ כמו דישאל מתקשרא באוריית' שאין להם ערך לגבי התורה אלא דמתקשרא בה.

Pois “a Torá está ligada ao Santo, bendito seja Ele”, assim como “Israel está ligado à Torá”, pois Israel não se compara à Torá, a não ser por estar ligado a ela.

Com base no ensinamento do Zohar de que a Torá está ligada ao Santo, bendito seja Ele, o Alter Rebe compara a relação da Torá com D'us à relação de Israel com a Torá. Israel não se compara à Torá, mas está ligado a ela; do mesmo modo, a Torá, embora seja apenas uma “parábola” para D'us, está ligada a Ele.

24 וכך התורה מתקשרת בקוב"ה [בקודשא בריך הוא] כו'. וכדי שיומשך ויתפשט אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה המאציל בהתורה הוא ע"י נר מצוה שהיא בחי' אוי"ר [אור]⁵⁵ אור י'

Assim também a Torá está ligada ao Santo, bendito seja Ele, etc. E, para que a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, o Emanador, seja atraída e se estenda para dentro da Torá, isso se dá por meio de “uma mitsvá é uma lamparina”, que é o nível de avir (ar), or (luz) [com um] yud.

Para que a Luz Infinita, D'us, o Emanador, seja atraída e se estenda através da Torá, é necessário que haja “uma mitsvá é uma lamparina”. A mitsvá é o avir, o ar ao redor da chama, que é “luz com um yud”, como explicado acima.

שהמצות הן בחי' העלאה כמו קרבנות שנעשו מן הבהמות להיות אשה ריח ניחוח.

Pois as mitsvot são o nível de elevação, como as oferendas feitas de animais para se tornarem “uma oferenda de fogo, um aroma aprazível”.

As mitsvot são elevações, como as oferendas no Templo, nas quais os animais eram elevados para se tornarem “uma oferenda de fogo, um aroma aprazível” para D'us.

וכן תפלין של קלף מעור הבהמות. וציצית של צמר. והרי זו בחי' העלאה מדבר גשמי להיות התכללות

ברוחניות אק"ב [אשר קדשנו במצותיו]

E assim também os tefilin, feitos de pergaminho da pele de animais, e os tsitsit, de lã. Esta é a elevação de uma coisa física, para que seja incluída na espiritualidade expressa por “que nos santificou com Seus mandamentos”.

Da mesma forma, os tefilin são escritos em pergaminho feito da pele de animais, e os tsitsit são feitos de lã. Em cada caso, uma coisa física é elevada e incluída na espiritualidade expressa pela bênção “que nos santificou com Seus mandamentos”.

(וגם הם המשכות אך מפני שנעשות ע"י מעשה האדם בפו"מ [בפועל ממש] הרי הן העלאות שהאדם מעלה ומקשר אותן לאו"ס [לאור אין סוף] הנמשך בתוכן משא"כ התורה היא המשכה לבדה קורא בתורה שקורא וממשיך מה שכבר היה כאדם הקורא לחברו כו')

(E eles também são atrações para baixo; mas, por serem realizados pela ação de uma pessoa, em ato concreto, são elevações: a pessoa os eleva e os vincula ao Or Ein Sof que é atraído para dentro deles. Já a Torá é apenas uma atração para baixo: aquele que lê (kore) a Torá chama e atrai para baixo aquilo que já existia, como alguém que chama seu companheiro, etc.)

As mitsvot também atraem a Divindade para baixo, mas, por serem realizadas por meio da ação física de uma pessoa, são consideradas elevações: a pessoa as eleva e as vincula ao Or Ein Sof que está dentro delas. O estudo da Torá, em contraste, é exclusivamente uma atração para baixo; a palavra hebraica kore significa tanto “lê” quanto “chama”, e aquele que lê a Torá chama aquilo que já existe, como alguém que chama um amigo.

וע"י העלאה זו נעשה המשכת התורה. וזהו יהא שמו הגדול⁵⁶ מבורך כי יש שם⁵⁷ הוי"ה בחי' מלי'

E por meio dessa elevação ocorre a atração da Torá para baixo. Este é [o sentido de] “Que Seu grande Nome seja bendito”: pois há o Nome Havayá, o nível de Malchut (soberania).

Esta elevação por meio das mitsvot é o que ocasiona a atração da Torá para baixo. Este é o sentido de “Que Seu grande Nome seja bendito”, a resposta da congregação no Kaddish, que o Alter Rebbe explica por meio do Nome Havayá, o nível de Malchut.

כי הוי"ה הוא ז"א ושמו של הוי"ה דהיינו הגילוי הוא במל' ושם הגדול הוא בכתר (ופעם אמרו בזוהר דהיינו בבינה והכל א' כי התגלות עתיק בבינה)⁵⁸ דהיינו מל' דא"ק [דאדם קדמון]

Pois Havayá é Zeir Anpin (os atributos emocionais), e o Nome Havayá, isto é, a revelação, está em Malchut; e o grande Nome está em Kéter (a Coroa) (e certa vez se diz no Zohar que está em Biná; e tudo é uma só coisa, pois a revelação de Atik ocorre em Biná), isto é, a Malchut de Adam Kadmon (Homem Primordial).

Havayá é Zeir Anpin, e o "Nome Havayá", sua revelação, está em Malchut; o "grande Nome", em contraste, está em Kéter, a Malchut de Adam Kadmon, o nível primordial acima do Mundo de Atsilut (Emanação). A observação entre parênteses concilia uma passagem do Zohar que o situa em Biná: Atik, a dimensão interior de Kéter, é revelado em Biná, de modo que ambas as afirmações descrevem a mesma coisa. No início de Lech Lecha (Torah Ohr, Lech Lecha 1:7), o Alter Rebbe explica por quê: Atik é a fonte do deleite, que está acima de Chochmá e só chega à revelação através de Biná.

ולכן אומרים מברך לעלם בלשון יחיד שהוא עולם האצ"י שהוא רה"י [רשות היחיד] דאיהו וחיוהי חד לפי ששם הגדול הוא למעלה מהאצילות ונמשך באצ"י

Por isso dizemos "bendito le'alam (para o mundo)", no singular, que é o Mundo de Atsilut, o domínio privado (reshut hayachid), pois "Ele e Suas forças vitais são um"; porque o grande Nome está acima de Atsilut e é atraído para dentro de Atsilut.

É por isso que a resposta diz "bendito le'alam", "para o mundo", no singular: refere-se ao único Mundo de Atsilut, o domínio privado (reshut hayachid, literalmente "o domínio do único"), onde tudo é um com D'us, e para dentro do qual o grande Nome, que está acima de Atsilut, é atraído.

וזוהו הקב"ה מנענע בראשו.⁵⁹ פי' בבחי' כתר שמנענע וממשיך למטה אך דוקא באיש"ר [באמן יהא שמיה רבא] דאגדתא⁶⁰ כי אגדה היא בחי' חכמה⁶¹ שרוב סודות התורה גנוזין בה כמ"ש האריז"ל [האריז"ל זכרנו לברכה].⁶²

E este é [o sentido de] "o Santo, bendito seja Ele, move a cabeça": isto é, no nível de Kéter, que Ele move e atrai para baixo. Mas [isso ocorre] especificamente com o "Amen, yehei shmei rabba" da Aggadah, pois a Aggadah é o nível de Chochmá (sabedoria), na qual a maioria dos segredos da Torá está oculta, como escreveu o Arizal.

O Talmud diz que, quando essa resposta é recitada, o Santo, bendito seja Ele, "move" (menaanea) a cabeça; a mesma palavra também significa "mover", e Sua "cabeça" é Kéter, que Ele move e atrai para baixo. Isso ocorre especificamente com a resposta recitada depois da Aggadah, os ensinamentos não legais dos Sábios, pois a Aggadah é o nível de Chochmá, na qual, como escreveu o Arizal (Rabbi Yitzchak Luria), a maioria dos segredos da Torá está oculta. O Alter Rebbe usa as mesmas palavras em Iggeres HaKodesh 23, onde exorta grupos de dez a estudar a Aggadah de Ein Yaakov entre Minchah e Maariv.

25 ואיש"ר [ואמן יהא שמיה רבא] אומרים בצבור שאז דוקא מנענע בכל בחי' ראשו משא"כ אחד העוסק בתורה אע"פ [אף על פי] שהקב"ה קורא ושונה כנגדו מ"מ אין המשכה זו רק בחלק נפשו אבל בצבור ממשיכים בחי' כללות כו'.

E “Amen, yehei shmei rabba” é dito em congregação, pois somente então Ele move todos os aspectos de Sua cabeça. Já o indivíduo que se ocupa com o estudo da Torá — embora o Santo, bendito seja Ele, leia e estude diante dele —, ainda assim, essa descida se limita à parcela de sua alma; mas numa congregação faz-se descer o nível da expressão geral e coletiva etc.

A resposta “Amen, yehei shmei rabba” é dita somente em congregação, porque somente então D'us “move” todos os aspectos de Sua “cabeça”, atraindo para baixo a expressão geral e coletiva de Kéter (a Coroa). Quando um indivíduo estuda Torá, o Santo, bendito seja Ele, estuda diante dele; contudo, aquilo que é atraído para baixo alcança apenas a parcela que pertence à alma daquela pessoa, enquanto uma congregação atrai para baixo a expressão geral e coletiva.

SEÇÃO 8 • 126-27

A mezuzá e a lâmpada de Chanucá

26 ובוזה יובן ענין נ"ח משמאל ומזוזה מימין. מזוזה הוא בחי' המצות שהמזוזה היא בחי' העלא' [העלאת / העלאה].

Com isso, compreender-se-á o sentido de “a lâmpada de Chanucá à esquerda e a mezuzá à direita”. A mezuzá é o nível das mitsvot, pois a mezuzá é o nível da elevação.

Agora, a pergunta inicial pode ser respondida: por que a lâmpada de Chanucá fica à esquerda e a mezuzá, à direita. A mezuzá representa as mitsvot, cuja natureza é a elevação.

שבית האדם וכל מה שבתוכו בטל לה' אחד שכותבין במזוזה אחד ואהבת.⁶³ כי בכל לבבך הוא בחי' התפלה בלב.

Pois a casa de uma pessoa e tudo o que nela há se encontram em autoanulação diante de D'us, [que é] Um, pois na mezuzá escrevemos “Um” [e] “E amarás”. Pois “com todo o teu coração” é o nível da prece no coração.

A mezuzá declara que a casa de uma pessoa e tudo o que nela há estão em autoanulação diante do único D'us: seu pergaminho contém as palavras “D'us é Um” e o trecho que começa com “E amarás”. Nesse trecho, “com todo o teu coração” corresponde à oração, o serviço do coração.

27 ובכל נפשך היא בחי' התורה לקשר מחשבה במחשבה ודבור בדבור. ודברי אשר שמתי בפיך.⁶⁴ ובכל מאדך⁶⁵ היא המזוזה שהיא בסוף ביתו עם כל הרכוש שבתוכו.

“Com toda a tua alma” é o nível da Torá, para vincular pensamento a pensamento e fala a fala, e “Minhas palavras, que pus em tua boca”; e “com toda a tua força” é a mezuzá, que fica na extremidade de sua casa, junto com todos os bens que há dentro dela.

“Com toda a tua alma” corresponde ao estudo da Torá, que vincula o pensamento da pessoa ao pensamento divino e sua fala à fala divina, como em “Minhas palavras, que pus em tua boca”. “Com toda a tua força”, isto é, com todos os seus bens, é a própria mezuzá, colocada na extremidade da casa que abriga esses bens.

ועי' נ"ח משמאל היא תורה אור שהיונים רצו להשכיחם תורתך ותקנו להניחה על פתח הבית מבחוץ⁶⁶ לר"ה [לראש השנה].

E por meio disso [vem] a lâmpada de Chanucá à esquerda, que é “a Torá é luz”, pois os gregos procuraram “fazê-los esquecer a Tua Torá”; e [os Sábios] instituíram que ela fosse colocada à entrada da casa, do lado de fora, voltada para o domínio público.

Por meio dessa elevação vem a lâmpada de Chanucá à esquerda, fazendo descer “a Torá é luz”. Os gregos procuraram “fazê-los esquecer a Tua Torá”, nas palavras da oração Al HaNissim, recitada em Chanucá, e os Sábios instituíram que a lâmpada fosse colocada à entrada da casa, voltada para fora, na direção do domínio público.

כי המלי נקי פתח הבית שמשמש כניסה ויציאה וכך כתיב בזאת יבא אהרן אל הקדש⁶⁷ כו'. וביציאתה לבי"ע הנה מלי בכל משלה.⁶⁸

Pois Malchut (soberania) é chamada a entrada da casa, que serve para entrar e sair; e assim está escrito: “Com isto Aharon virá ao Santuário” etc. E, ao sair para o Mundo de Beriá (Criação), o Mundo de Yetsirá (Formação) e o Mundo de Assiá (Ação), “Sua soberania governa sobre tudo”.

Malchut é chamada a entrada da casa, pois tudo entra e sai por ela; o versículo “Com isto (zos) Aharon virá ao Santuário”, que, em seu sentido simples, fala das oferendas com as quais o Sumo Sacerdote entra no Santo dos Santos em Yom Kipur, é interpretado como uma alusão a Malchut, o caminho para a santidade. Quando Malchut sai para Beriá, Yetsirá e Assiá, ela governa sobre tudo: o versículo “Sua soberania (malchutô) governa sobre tudo” emprega a própria palavra Malchut.

וצריך להמשיך גם שם בטורי דפרודא. על הרי בתר⁶⁹ בחי" אור התורה והיא משמאל בחי" גבורות וזה היה בזמן בית שני כו':

E é necessário fazer descer também ali, aos “montes da separação” — “sobre os montes de Betér” —, o nível da luz da Torá. Ela está à esquerda, no nível das Guevurot (contenções); e isso ocorreu no tempo do Segundo Templo etc.

A luz da Torá deve descer também ali, aos “montes da separação”, chamados “montes de Betér”, os âmbitos distantes da santidade. Por isso, a lâmpada de Chanucá fica à esquerda, o lado das Guevurot; e o texto acrescenta que isso ocorreu no tempo do Segundo Templo, período do milagre de Chanucá.

NA AVODÁ

No serviço divino, cada mitzvá realizada com objetos físicos, como o pergaminho dos tefilin e a lâ dos tsitsit, eleva o mundo a D'us, e é essa ascensão que traz luz nova para a Torá que a pessoa estuda. A oração eleva as letras das palavras da pessoa até sua raiz e atrai para baixo uma nova vontade divina, além do rigor do julgamento. Uma casa com mezuzá é entregue, com todos os seus bens, ao D'us único, e a lâmpada de Chanucá em sua entrada leva a luz da Torá para fora, em direção ao domínio público. E responder “Amém, yehei shmei rabba” [que seja abençoado o Seu grande Nome] junto com uma congregação atrai para baixo mais do que uma pessoa pode atrair sozinha.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que a ascensão de Elokim a Havayá é superior à descida de Havayá a Elokim, e como isso antecipa o papel das mitzvot?
2. Em que sentido as letras estão “acima do intelecto”, se toda ideia só pode ser apreendida por meio delas?
3. Como o ar, que se encontra abaixo do fogo, pode ter sua raiz num nível mais alto que o fogo, e o que o atributo de Yaakov, “temível”, ensina a respeito disso?
4. Por que a oração precisa elevar as letras até o próprio Kéter para atrair algo novo para baixo?
5. Como a mezuzá à direita e a lâmpada de Chanucá à esquerda completam, juntas, a imagem da escada apresentada no início do biur?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

- 1 ביאור**
- A nota da Kehot remete o leitor ao Or HaTorah do Tzema-ch Tzedek sobre Chanucá, em relação a este biur.
- A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת חנוכה כרך ב שלב, ב.

PARÁGRAFO 2

- 2 משמאל ומזוזה מימין**
- O Talmud determina que a lâmpada de Chanucá seja colocada junto à porta, à esquerda, “para que a lâmpada de Chanucá fique à esquerda e a mezuzá à direita”. Este biur explica o significado interior dessa disposição.

Shabbat 22a:2 כ"ב א: Shabbat

אמר רבה: גר חנוכה מצוה להניחה בטפח הסמוך לפתח. והיא מנח לקה? רב אחא בריה דרבא אמר: מימין רב שמואל מדפתי אמר: משמאל. והילכתא משמאל, כדי שתהא גר חנוכה משמאל ומזוזה מימין.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 3

- 3 כל אשר חפץ ה' עשה**
- O salmista louva D'us, que faz tudo o que deseja no céu e na terra, nos mares e em todas as profundezas: “Tudo o que Havayá desejou, Ele fez.” O Alter Rebbe entende “de-sejou” como a fonte da forma e da configuração das coisas criadas, em distinção à sua substância.

Psalms 135:6 תהלים קל"ה:ו

כל אשר־חפץ ה' עשה בשמים ובארץ וכל־תהמות:

Tudo o que D'us quis, Ele fez nos céus e na terra, nos mares e em todos os abismos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קלה, ו.

- 4 בדבר ה' שמים נעשו**
- O salmista diz: “Pela palavra de Havayá foram feitos os céus, e pelo sopro de Sua boca, todo o seu exército.” Aqui se explica a substância das coisas criadas, que provém da fala divina.

Psalms 33:6 תהלים ל"ג:ו

בדבר ה' שמים נעשו וברוח פיו כל־צבאם:

Pela palavra de D'us foram feitos os céus, e todo o seu exército pelo sopro da Sua boca.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים לג, ו.

- 5 מה רבו מעשיך**

Em seu salmo sobre as obras da criação, o salmista se maravilha: “Quão numerosas são as Tuas obras, Havayá! Fizeste todas com sabedoria.” O Alter Rebbe entende que isso significa que as inúmeras formas das coisas têm sua raiz em Chochmá (sabedoria).

Psalms 104:24 תהלים ק"ד:כ"ד

מה־רבו מעשיך ה' כלם בחכמה עשית מלאה הארץ חגיגה:

Quão numerosas são as Tuas obras, D'us! Fizeste-as todas com sabedoria; a terra está cheia das Tuas criaturas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קד, כד.

- 6 שבחי החכמה . . דהיינו התחלקות**

A nota da Kehot remete às explicações do Mittlerer Rebe sobre o Zohar a respeito da ideia aqui apresentada: que a Chochmá é o nível das Guevurot, o poder de dividir em detalhes.

A NOTA DA KEHOT

ראה ביאורו ל"כ"ק האמצעי קיג, ד. אוה"ת סידור ע' נג.

PARÁGRAFO 4

- 7 בוצינא דקרדוניא**

A nota diz que as fontes do termo já foram apresentadas acima, em 39a.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל לט, א.

- 8 בוצינא דקרדוניא**

No início de seu relato da criação, o Zohar fala da Botzina deKardinusa gravando na radiância superna e “medindo a medida”. Ela é a primeira das fontes que as notas da Kehot apresentam para o termo, acima, em 39a.

Zohar, Bereshit 1:1-2:7 ספר הזהר, בראשית א':א-ב':ז

- 9 בוצינא דקרדוניא קו המדה מדוד משחת**

Os Tikkunim falam da Botzina deKardinusa “quando mede a medida”, as palavras que o Alter Rebbe cita aqui. As notas da Kehot acima, em 39a, apresentam essa passagem entre as fontes do termo.

Tikkunei Zohar 19a:14-16 תקוני הזהר י"ט א:יד-ט"ז

אלא בריש*הורמנותא דמלכא בוצינא דקרדינות' כד מדיד משיחא. האי נקודה נפיק מינה קו דסתים ניצוצא ההיא מחשבה כגונא דא מ. בקדמיתא איהי מ"ם סתימא. וכד אתפשט קו דאיהי ו' מן המדה איהי אתפתחת ואתעבדת ב'. ודא בראשית ב' ראשית נקודה בהיכליה. וכד איהי מ סתימא איהי מ"ם רבתא מלסרבה המשרה (ס"א למרבי"ה בגימט' עז"ר או זר"ע כההוא היכל זרע ורעין לתקונא דיליה המשרה בגימט' תקי"ן עם האותיות והמלה ודא מם רבתי) ואתעבדת עוקא.

desse D'us. O Alter Rebbe interpreta isso como conhecer D'us apenas como Elokim, o poder divino oculto na natureza, e não como Havayá, que a governa. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Exodus 5:2: שמות ה': כי

וַיֹּאמֶר פֶּרַעַה מִי ה' אֲשֶׁר אֲשַׁמֵּעַ בְּקוֹלוֹ לְשַׁלַּח אֶת־יִשְׂרָאֵל לֹא יָדַעְתִּי אֶת־ה' וְגַם אֶת־יִשְׂרָאֵל לֹא אֲשַׁלַּח:

E o faraó disse: «Quem é D'us, para que eu ouça Sua voz e deixe Israel partir? Não conheço D'us e, além disso, não deixarei Israel partir».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות ה', ב.

19

עזב ה' את הארץ

Na visão de Ezekiel, D'us lhe mostra os anciãos de Israel servindo a ídolos no escuro, dizendo: "Havayá não nos vê; Havayá abandonou a terra" (o povo repete isso em 9:9). O Alter Rebbe usa a expressão para a crença de que D'us Se retirou e deixou o mundo entregue à ordem da natureza. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Ezekiel 8:12: יחזקאל ה': כי

וַיֹּאמֶר אֵלַי הָרְאִיתָ בְּנֹאֲדָם אֲשֶׁר וְקָנִי בֵּית־יִשְׂרָאֵל עֹשִׂים בַּחֹשֶׁךְ אֵיךְ בַּחֲדָרֵי מִשְׁכִּיתוֹ כִּי אֹמְרִים אֵין ה' רָאָה אֶתְנֹו עֶזְבֵּה ה' אֶת־הָאָרֶץ:

Então Ele me disse: «Filho do homem, viste o que os anciãos da casa de Israel fazem às escuras, cada um em suas câmaras de imagens? Pois dizem: D'us não nos vê; D'us abandonou a terra».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל ח, יב.

20

לא בדעת ידבר

Elihu diz de Iyov, que exige um julgamento com D'us, que ele "fala sem conhecimento". O Alter Rebbe toma emprestada a expressão para a afirmação de que D'us abandonou a terra. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Job 34:35: איוב ליד: כי

אֵיבֹב לֹא־בְדַעַת יְדַבֵּר וְדִבְרָיו לֹא בְהַשְׁכִּיל:

"Jó fala sem conhecimento, e suas palavras carecem de discernimento."

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

21

בתניא ח"ב

A nota identifica o capítulo que o Alter Rebbe tem em mente.

A NOTA DA KEHOT

פ"ב.

22

נס של בריאת שמים וארץ גדול מנס של קייס

Este capítulo do Tanya rejeita a comparação da criação com um recipiente concluído por um artesão, que já não precisa de seu criador. Criar algo a partir do nada é uma maravilha maior do que a divisão do mar, e a criação precisa ser continuamente renovada pela palavra de D'us, as-

sim como o mar permaneceu dividido somente enquanto o vento continuou soprando.

Tanya, Sha'ar HaYichud והאמונה 2:2: חלק שני; שער היחוד והאמונה 2:2: ב':

אך "טח מראות עיניהם", ההבדל הגדול שבין מעשה אנוש ותקבולותיו, שהוא יש מיש, רק שמשנה הצורה והתמונה מתמונת התיבת כסף לתמונת כלי, למעשה שמים וארץ, שהוא יש מאין.

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 7

23

ואזי האל"ף קודם ל"י

A nota da Kehot cita este discurso de 5666 sobre a ordem das letras nas duas combinações de Havayá e Elokim, nas quais ora o alef, ora o yud vem primeiro.

A NOTA DA KEHOT

ראה סה"מ תרס"ו ע' שנד. תער"ב ח"ב ע' תתקלא.

PARÁGRAFO 8

24

נר מצוה

Shlomo, exortando seu filho a observar o mandamento de seu pai e o ensinamento de sua mãe, diz: "Pois uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz": uma mitsvá é como uma única lâmpada, e a Torá, como a própria luz. O biur (explicação) lê suas duas metades como os dois movimentos: a mitsvá como ascensão, e a Torá como o ato de fazer descer. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Proverbs 6:23: משלי ו': כי

כִּי נֵר מִצְוָה וְתוֹרָה אֹר וְדֶרֶךְ חַיִּים תּוֹכַחַת מוֹסֵר:

Porque o mandamento é lâmpada, e o ensinamento é luz, e as repreensões da instrução são caminho de vida;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

25

מחשבה — והנה שרש גלוי האותיות

Um maamar de Vaetchanan em Likkutei Torah remete seu leitor a este mesmo biur (explicação) sobre "a mezuzá à direita", nas palavras "Ora, a raiz da revelação das letras".

A NOTA DA KEHOT

מובא בלקו"ת ואתחנן י, ג. המשך מצה זו תר"מ סע"ה ע' קכה.

26

וקרא זא"ז

Na visão do Trono de Yeshayahu, os serafins clamam uns aos outros: "Santo, santo, santo é Havayá dos Exércitos; toda a terra está cheia de Sua glória." O Alter Rebbe cita isso a respeito da fala dos anjos.

Isaiah 6:3: ישעיהו ו': כי

וְקָרָא זֶה אֶל־זֶה וְאָמַר קְדוֹשׁ קְדוֹשׁ קְדוֹשׁ ה' צְבָאוֹת מְלֵא כְלֵי־הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ:

E um clamava ao outro, dizendo: «Santo, santo, santo é D'us dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

27

דין מן דין

O Targum traduz “e um clamou ao outro” como “e eles recebem um do outro”. O Alter Rebbe usa isso para descrever a cadeia em que cada nível recebe daquele que está acima dele.

Targum Jonathan on Isaiah 6:3: תרגום יונתן על ישעיהו ו:ג

וּמִקְבִּלֵי דִין מִן דִּין וְאַמְרֵי קָדִישׁ בְּשָׁמַי מְרֻמָּא עֲלָאָה בֵּית שְׁכִנְתָּיה קָדִישׁ עַל אֲרַעָא עוֹבֵד גְּבוּרְתֵּיהּ קָדִישׁ לְעֵלָם וּלְעֵלְמֵי עֲלְמַיָּא זֵי צְבָאוֹת מְלִיָּא כָּל אֲרַעָא זִיו וְקָרִיָּה:

E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo nos céus mais altos e exaltados é a morada de Sua Shechiná; santo sobre a terra é a obra de Seu poder; santo para sempre, pelos séculos dos séculos, é D'us dos Exércitos; toda a terra está cheia do esplendor de Sua glória.

Mikraot Gedolot (Public Domain) • London "Chaldee Paraphrase," 1871 (Public Domain)

PARÁGRAFO 10

28

ויהי האדם לנפש חיה

D'us formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o sopro da vida, e o homem tornou-se um nefesh chayah, que, em seu sentido simples, significa “um ser vivo”. O Alter Rebbe entende chayah como o nível da alma Chayah, que corresponde a Chochmá (sabedoria), o primeiro lugar onde as letras são reveladas. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

בראשית ב':7 Genesis 2:7

וַיִּצְרֶה ה' אֱלֹקִים אֶת־הָאָדָם עֹפֶר מִדֹּה־אֲדָמָה וַיִּפַּח בְּאַפִּיו נֶשְׁמַת חַיִּים וַיְהִי הָאָדָם לְנֶפֶשׁ חַיָּה:

Então D'us formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se uma alma vivente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב', ז.

29

כמ"ש בזהר אינו כתרין עילאין

A introdução do Zohar relata como as letras do alef-beis [alfabeto hebraico] vieram perante D'us antes de o mundo ser criado, e como a letra kaf desceu de sobre Seu Trono de Glória. O Alter Rebbe a cita para mostrar que a raiz oculta das letras está em Kéter (a Coroa), muito acima de sua revelação em Chochmá.

Zohar I, 3a, זח"א ג,

A NOTA DA KEHOT

זח"א ג, א. וכן באוה"ת תזריע כרך ב ע' תקכא מצוין "אמרו בזהר בהקדמה שהאותיות הם בחי' כתרין בחי' כתרין עילאין".

PARÁGRAFO 11

30

והמשל בזה כח ההולדה

Likkutei Torah ali usa a mesma analogia: os Sábios determinam que a relação sexual de um menino com menos de nove anos não é considerada relação sexual, porque os

mochin degadlus [intelecto desenvolvido] ainda não estão completos nele, e somente com uma luz adicional é possível conceder influência abaixo e gerar um novo ser.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת ואתחנן י, ג.

PARÁGRAFO 13

31

ואיתא בזהר שהמלאך נשיק לה

A primeira das duas passagens do Zohar que a nota de Kehot apresenta aqui (“veja”): ela descreve como a oração ascende pelos céus e como os anjos que ali se encontram respondem a ela, dependendo de a oração estar completa.

Zohar I, 23b, זח"א כג,

Zohar II, 201b, זח"ב רא,

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"א כג, ב. זח"ב רא, ב.

PARÁGRAFO 15

32

מיימנו אש דת למו

Em sua bênção final, Moshe descreve a Torá dada no Sinai como “uma lei de fogo”, vinda da mão direita de D'us. O Alter Rebbe toma o fogo como sinal das Guevurot (medidas rigorosas) da Torá, de sua medida exigente.

Deuteronomy 33:2: דברים ל"ג:ב

וַיֹּאמֶר ה' מִסִּינִי בָּא וְזָרַח מִשְׁעִיר לְמוֹ הוֹפִיעַ מִהֶר פָּאֶרְן וְאֵתָה מִרְכַּבְתָּ קֹדֶשׁ מִימִינוֹ אֵשׁ דָּת לְמוֹ:

E disse: D'us veio do Sinai, E resplandeceu desde Seir para eles; Manifestou-Se desde o monte Parâ, E veio dentre miríades de santos; à Sua direita havia uma lei de fogo para eles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים לג, ב.

33

אין יסורים בלא עון

Rav Ami ensina que não há morte sem pecado nem sofrimento sem iniquidade. O Alter Rebbe cita isso como expressão da medida rigorosa da Torá, que provém de Chochmá, em contraste com a simples compaixão de Kéter (a Coroa).

Shabbat 55a:17-18: שבת נ"ה א:י"ז-י"ח

אָמַר רַב אָמִי: אֵין מִיתָה בְּלֹא חַטָּא, וְאֵין יְסוּרִין בְּלֹא עוֹן. אֵין מִיתָה בְּלֹא חַטָּא — דְּכַתִּיב: "הַנֶּפֶשׁ הַחוֹטֵאת הִיא תָמוּת בֶּן לֹא יֵשָׂא בְּעוֹן הָאֵב וְאֵב לֹא יֵשָׂא בְּעוֹן הַבֶּן צְדָקַת הַצַּדִּיק עָלָיו תְּהִיָּה וְרַשְׁעַת הָרָשָׁע עָלָיו תְּהִיָּה וְגו'". אֵין יְסוּרִין בְּלֹא עוֹן — דְּכַתִּיב: "וּפְקֻדֹתַי בְּשָׁבָט פֶּשַׁעַם וּבְכִנְעִים עֲוֹנָם".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

34

התורה דמחכמה נפקת

O Zohar afirma que a Torá emana de Chochmá (sabedoria). O Alter Rebbe usa isso para mostrar que a

Torá, assim como Chochmá, possui a qualidade da medi-
da estrita.

זח"ב קכא, Zohar II, 121a

A NOTA DA KEHOT

זח"ב קכא, א.

35 ומשם נמשך אותיות חדשות כו'

Likkutei Torah ali explica as "letras gravadas" (osiyos ha-chakikah) da Torá, que são uma só coisa com a pedra na qual são entalhadas, e remete de volta a este maamar: as letras da Torá têm sua raiz muito acima da Torá, e de lá mais luz é atraída para dentro da luz da Torá por meio da elevação de "uma mitsvá é uma lâmpada" e das letras da oração.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת פ' חקת נו, א שענין האותיות שלמעלה מהתורה עצמה היינו
בחי אותיות החקיקה.

PARÁGRAFO 16

36 שיסוד האויר הוא תחת יסוד האש

Um segundo Midrash citado pela nota da Kehot sobre a
ordem dos elementos, com o ar abaixo do fogo.

Bamidbar Rabbah 14:12 ב"מ"ד: י"ד

Zohar II, 23b זח"ב כג,

A NOTA DA KEHOT

שמות רבה כג, יג. במד"ר יד, יב. זח"ב כג, ב. בביאורו"ז לצ"צ כרך ב ע'
תתקמ בארוכה. אוה"ת ויקרא כרך ב ע' תקיט ואילך [ושם מציין לרמב"ם
הל יסוה"ת פ"ג]. סה"מ תרל"ה ע' קצו ואילך. בסה"מ תר"מ ח"ב ע' תזו
מביא קטע מכאן בהוספות ושינויים. ועיי' שם ע' תזו בחלק הנחות כ"ק
אדמו"ר מהורש"ב. וראה ספר המאמרים ה'תש"ח ע' 205.

37 יסוד האויר הוא תחת יסוד האש

De acordo com a nota da Kehot, Or HaTorah cita este capí-
tulo de "Laws of the Foundations of the Torah", do Ram-
bam, sobre os quatro elementos e sua ordem.

Mishneh Torah, Foundations of the Torah הלכות 3 משנה תורה,
יסודי התורה ג'

PARÁGRAFO 17

38 שיעקב אמר מה נורא

A nota encaminha o leitor à explicação, naquele local, das
palavras de Yaakov "Quão temível!".

A NOTA DA KEHOT

ויצא כח, יז. ראה בהמשך יונתי תר"ם ע' תפה הביאור.

39 יעקב אמר מה נורא

Ao despertar de seu sonho com a escada, Yaakov diz:
"Quão temível é este lugar!" O Alter Rebbe toma isso como
a fonte para considerar "temível" o atributo de Yaakov.

בראשית כ"ח: 17 Genesis 28:17

וייךר ויאמר מה נורא המקום הזה אין זה כי אם בית אלקים וזה שער
השמים:

E teve medo, e disse: «Quão temível é este lugar! Não é ou-
tra coisa senão a casa de D'us, e esta é a porta dos céus.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

40 נורא הוא מדתו של יעקב

A nota diz que Or HaTorah, no local indicado na nota ante-
rior, apresenta o Zohar como fonte para "temível" ser o
atributo de Yaakov.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת ויקרא שם מציין לזח"ב עט, א. בהמשך יונתי תר"ם מבאר פי'
"נורא" בארוכה.

41 נורא הוא מדתו של יעקב

A nota da Kehot informa que Or HaTorah cita esta passa-
gem do Zohar para "temível" como atributo de Yaakov.

ספר הזהר, יתרו י"ד: רמ"ו-רנ"ו Zohar, Yitro 14:246-256

Disse Rabi Yehudá: "Enquanto os traços do Rei Supremo¹, as
emanações da Divindade, permanecerem em seus lugares
apropriados, todos os mundos estarão repletos de alegria e
toda a criação será reta e estável. A respeito disso está escri-
to: 'E todos os povos entre os quais estás verão a obra de
D'us, que será terrível' (Êxodo 34:10)." O que significa "ter-
rível"? Disse Rabi Eleazar: "Significa a mais elevada perfei-
ção de todas, como na expressão: 'D'us grande, poderoso e
terrível' (Deuteronômio 10:17)." Temos uma baraita no mes-
mo sentido. Rabi Yossi disse certa ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 18

42 לפחד יצחק

Yaakov diz a Lavan que "o D'us de meu pai, o D'us de
Avraham e o Temor de Yitzchak" estava com ele. O nome
"Temor de Yitzchak" é a razão pela qual pareceria que o
temor pertence a Yitzchak.

בראשית ל"א: 42 Genesis 31:42

לולי אלקי אבי אלקי אברהם ופחד יצחק היה לי כי עתה ריקם שלחתיני
את-עניי ואת-יגיעי כפי ראה אלקים ויוכח אמש:

Se o D'us de meu pai, o D'us de Abraão e o Temor de Isaac
não estivesse do meu lado, certamente agora me terias des-
pedido de mãos vazias. D'us viu a minha aflição e o trabalho
das minhas mãos, e fez justiça na noite passada».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

43 שיעקב הי' הממוצע בין האבות

A nota de Kehot cita esta passagem do Zohar para explicar
o lugar de Yaakov como intermediário entre os Patriarcas,
aquele que une os dois lados deles.

זח"א ס, כב Zohar I, 60b

A NOTA DA KEHOT

זח"א ס, ב.

44 עושה שלום במרומיו

Bildad diz que o domínio e o temor estão com D'us, que
"faz a paz nas Suas alturas". O Alter Rebbe cita essa passa-

gem em apoio ao princípio de que os opostos só são reconciliados por um poder que está acima de ambos.

Job 25:2: ב"ה: כי יב

המשל ופחד עמו עשה שלום במרומו:

O domínio e o temor estão com Ele; Ele estabelece a paz nas Suas alturas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 20

45 ולכן נק' אויר אור יו"ד

A nota remete o leitor às notas em 42c, no maamar imediatamente anterior a este biur.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל מב, ג במ"מ.

46 אויר אור יו"ד

Sobre "Haja luz", o Zohar conta como o Infinito (Ein Sof) irrompeu de seu próprio avir (ar) oculto e revelou o ponto yud, e como o que restou daquele avir foi or, luz. As notas da Kehot em 42c apresentam essa passagem como fonte do jogo de palavras.

Sf. Zohar, Bereshit 5:28-38: ל"ה-ה' ראשית ה: כ"ח-ל"ה

1As primeiras 27 linhas da tradução inglesa não correspondem ao texto hebraico. A linha 28 do texto inglês corresponde à passagem que começa na linha 5 do texto hebraico. E D'us disse: «Haja luz», e houve luz. A partir deste ponto podemos começar a descobrir coisas ocultas relacionadas à criação do mundo em detalhe. Até aqui, a Criação foi descrita em termos gerais, e mais abaixo a descrição geral é repetida, de modo que temos uma combinação de geral-particular-geral.2Isto é, segundo o sistema rabínico de hermenêutica, o «geral» (céu e ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 21

47 כי נר מצוה ותורה אור

Shlomo diz a seu filho: "Pois uma mitzvá é uma lâmpada, e a Torá é luz." O Alter Rebe interpreta isso como causa e efeito: por meio da mitzvá, a lâmpada, a Torá se torna luz.

Proverbs 6:23: וי: כ"ג

כי נר מצוה ותורה אור ודרך חיים תוכחות מוסר:

Porque o mandamento é lâmpada, e o ensinamento é luz, e as repreensões da instrução são caminho de vida;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 22

48 יעקב חבל נחלתו

Na canção de Moshe, "Pois a porção de Havayá é Seu povo; Yaakov é o chevel [quinhão] de Sua herança": no sentido simples, chevel é um quinhão designado, uma terra medida com a corda de um agrimensor. O Alter Rebe toma a palavra no sentido de "corda", cuja extremidade

superior se move quando a extremidade inferior é puxada. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Deuteronomy 32:9: ט"ב: ט"ז

כי חלק ה' עמו יעקב חבל נחלתו:

Porque a porção de D'us é o Seu povo; Jacob, o quinhão da Sua herança.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

49 התורה נק' משל הקדמוני

Esse maamar explica que "o Antigo" (kadmono shel olam) é o próprio Or Ein Sof, a essência de D'us, que não se encontra de modo algum dentro dos limites dos mundos, estando além até mesmo da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin) e da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin).

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן צח, ב.

50 משל הקדמוני

David diz a Shaul, que o persegue: "Como diz o provérbio dos antigos: do perverso procede a perversidade", e, portanto, sua própria mão não se levantará contra ele. O Alter Rebe interpreta mashal hakadmoni como "a parábola do Ancião", D'us, e chama a Torá por essa expressão, que o parágrafo seguinte explica. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

I Samuel 24:14: ד"ד: י"ד

כאשר יאמר משל הקדמוני מרשעים יצא רשע וידי לא תהיה כבד:

Como diz o provérbio dos antigos: Do ímpio procede a impiedade; mas a minha mão não se levantará contra ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 23

51 וידבר שלשת אלפים משל

O versículo louva a sabedoria de Shlomo: ele proferiu três mil provérbios, e suas canções somaram mil e cinco. O Alter Rebe explica esse número como o significado espiritual da Torá em três mundos, cada um contendo mil níveis. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

I Kings 5:12: ב"ב: י"ב

וידבר שלשת אלפים משל ויהי שירו חמשה ואָלף:

E proferiu três mil provérbios, e suas canções foram mil e cinco.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מלכים-א ה, יב.

52 חכמת שלמה היא חכמה תתאה

A nota remete a Or HaTorah sobre os Profetas e os Escritos, quanto à sabedoria de Shlomo como Chochmá inferior, e diz que Or HaTorah ali remete de volta a esta passagem.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת נ"ך כרך א ע"מ. ושם מציינ לכאן.

53

כי לא מחשבותי

Por meio do profeta, D'us exorta o povo a retornar a Ele: “Pois Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos são os Meus caminhos.” O Alter Rebe usa esse versículo para contrastar a imaginação humana, que não realiza nada, com o pensamento do Alto, que faz as coisas virem à existência. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

ישעיהו נ"ח:8

כי לא מחשבותי מחשבותיכם ולא דרכיכם דרכי נאם ה'

Pois os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos são os Meus caminhos, diz D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

54

דאורייתא מתקשרא בקוב"ה

O Zohar ensina que o Santo, bendito seja Ele, a Torá e Israel estão ligados uns aos outros. O Alter Rebe usa esse ensinamento para mostrar que a Torá, embora seja apenas uma “parábola” de D'us, está ligada a Ele, assim como Israel está ligado à Torá.

Zohar III, 73a

A NOTA DA KEHOT

ז"ח עג, א.

PARÁGRAFO 24

55

נר מצוה שהיא בחי' או"י

A nota diz que Or HaTorah observa ali que, de acordo com esta explicação da mitsvá como avir, entende-se bem uma afirmação do Talmud de Jerusalém no último capítulo de Berachos: “Quando Israel cumpre a vontade do Onipresente e separa seus díizimos...”

A NOTA DA KEHOT

ע' אוה"ת פ' עקב ע' תרב לפי זה א"ש הירושלמי פב"ת דברכות בזמן ישראל עושין רש"מ ומוציאין מעשרותיהן כו'.

56

וזהו יהא שמו הגדול

A nota remete a estas discussões em Or HaTorah sobre a resposta “Que Seu grande Nome seja bendito” e a outros lugares ali relacionados.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת יתרו ע' תתלד. שמות ע' ב'תעה ובהמצויין שם.

57

יש שם הוי' בחי' מלי

A nota observa que, na passagem paralela de Or HaTorah sobre Yisro (p. 834), não aparecem as palavras “há o Nome Havayá, o nível de Malchut”, e também remete a Or HaTorah sobre Pinchas.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת יתרו ע' תתלד ליתא תי' אלו. וראה גם אוה"ת פ' פנחס ע' אקכח. אקלט.

58

התגלות עתיק בבינה

No início de Lech Lecha, o Alter Rebbe cita o Zohar sobre “e o levita, ele servirá”, onde “ele” (hu) é Atik, e explica que Atik é revelado especificamente em Biná, e não em

Chochmá, pois Atik é a fonte do deleite, que está acima de Chochmá e só chega à revelação através de Biná.

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ג קעח ב. ולעיל ר"פ לך לך. וע' באוה"ת נ"ך שופטים ע' ז שזה מלי דא"ס וכ"ה בזהר יתרו סט, ב. ע"ש.

59

הקב"ה מנענע בראשו

O Talmud diz que, quando os filhos de Israel entram em suas sinagogas e casas de estudo e respondem “Seja bendito o Seu grande Nome”, o Santo, bendito seja Ele, acena com a cabeça. O Alter Rebe interpreta esse movimento de cabeça como Kéter, a “cabeça” de D'us, sendo movido e atraído para baixo.

Berachot 3a:14

... ולא זו בלבד אלא, בשעה שישאל נכנסין לבתי כנסיות ולבתי מדרשות ועונין “יהא שמייה הגדול מבורך”, הקדוש ברוך הוא מנענע ראשו, ואומר: אשרי המלך שמקלסין אותו בביתו כר, מה לו לאב שהגלה את בניו, ואוי להם לבנים שגלו מעל שולחן אביהם.

Então ele me disse: «Meu filho, que som ouviste naquela ruína?». Respondi: «Ouvi uma Bat Kol gemendo como uma pomba e clamando: “Ai de Meus filhos, por cujas iniquidades destruí Minha casa, queimei Meu Templo e os exilei entre as nações!”». Ele me disse: «Pela tua vida e pela vida da tua cabeça: não é somente nesta hora que ela clama assim, mas três vezes ao dia proclama isso. Além disso, sempre que os filhos de Israel entram em suas sinagogas e casas de estudo e respondem: “Bendito seja Seu ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

60

באיש"ר דאגדתא

O Talmud diz que o mundo perdura graças à Kedushah [santificação] da ordem de estudo e ao “yehei shmei rabba” (“seja bendito o Seu grande Nome”) recitado após a Aggadah [narrativa aggádica]. Essa é a resposta que, segundo o Alter Rebe, atrai Kéter para baixo.

Sotah 49a:4

ואמר רבי אילעא בר יבב"ה: שני תלמידי חכמים הדרין בעיר אחת ואין נוחין זה לזה בהלכה — אחד מת ואחד גולה, שנאמר: “לנס שמה רוצח אשר ירצח את רעהו בבלי דעת”, ואין דעת אלא תורה, שנאמר: “נדמו עמי מבלי הדעת”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

61

כי אגדה היא בחי' חכמה

A nota da Kehot cita o Zohar a respeito da palavra “ve'agidah” (“e contarei”), que ele chama de “o segredo da sabedoria”. Isso sustenta a afirmação de que a Aggadah está no nível de Chochmá (sabedoria), onde estão ocultos os segredos da Torá.

Zohar, Vayechi 53:517-528

Quando Jacó chamou seus filhos, Abraão e Isaac estavam ali, e a Shechiná com eles, regozijando-se em Jacó e na perspectiva de unir-se aos patriarcas e formar com eles uma carruagem. Quando Jacó disse a seus filhos: “Eu vos direi o que vos acontecerá nos últimos dias”, uma espécie de

tristeza tomou conta dele e a Shechiná se retirou. Seus filhos, porém, ergueram a voz e disseram: "Ouve, Israel, etc.", e Jacó respondeu: "Bendito seja o nome de Seu glorioso reino para todo o sempre", e com essa proclamação da ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

62 אנדה . . שרוב סודות התורה גנוזין בה כמ"ש האר"ל

A nota cita as próprias Leis do Estudo da Torá do Alter Rebe como fonte da afirmação de que a maioria dos segredos da Torá está oculta na Aggadah.

A NOTA DA KEHOT

הלי ת"ת לאדה"י פ"ב ה"ב. אנה"ק ס"י כג. ועיין בוהר (ח"א רלד, ב. הובא באוה"ת פ' בא ע' שכ) ע"פ ואגידה, איהו רזא דחוכמתא (לקו"ש לפ' מקץ ח"ה ע' 211 הערה 40). אור צדיקים סכ"ו אות ו. סידור האר"ל (להר"ר שבתי ו"ל) בכוונת לימוד. ראה של"ה חלק תושבע"פ כלל כבוד אלקים הסתר דבר, דת"י, א. (הערה בה"ל ת"ת נ. י. תשכ"ה).

PARÁGRAFO 26

63 אחד ואהבת

A primeira passagem da mezuzá: "Ouve, Israel, Havayá é nosso D'us, Havayá é Um. E amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força." O Alter Rebe associa suas três frases à oração, à Torá e à mezuzá.

Deuteronomy 6:4-5 ה' ה' - ט"ו

שמע ישראל ה' אלקינו ה' אחד: ואהבת את ה' אלקיך בכל לבבך ובכל נפשך ובכל מאדך:

OUVE, ISRAEL: D'us, NOSSO D'us, D'us É UM. E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 27

64 דברי אשר שמתו בפיך

D'us promete aos que, dentre Yaakov, se afastam do pecado que Seu espírito e "Minhas palavras que pus em tua boca" não se afastarão de sua boca nem da boca de seus descendentes, para sempre. O Alter Rebe aplica isso ao estudo da Torá, no qual a fala da pessoa se une à palavra divina. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

ישעיהו נ"ט: כ"א

ואני זאת ברייתי אותם אמר ה' רוחי אשר עליך ודברי אשר שמתו בפיך לא ימושו מפיה ומפי ורעה ומפי ורעה אמר ה' מעתה ועד עולם:

E quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz D'us: o meu espírito que está sobre ti, e as minhas palavras que pus na tua boca, não se apartarão da tua boca, nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz D'us, desde agora e para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י נט, כא.

65

ובכל מאדך

"E amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força." O Alter Rebe interpreta "com toda a tua força" como os bens da pessoa, entregues a D'us por meio da mezuzá.

Deuteronomy 6:5 ה' ה' - ט"ו

ואהבת את ה' אלקיך בכל לבבך ובכל נפשך ובכל מאדך:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

66

להניחה על פתח הבית מבחוץ

Os Sábios ensinaram que a lamparina de Chanucá deve ser colocada à entrada da casa, do lado de fora. O Alter Rebe explica por que ela fica voltada para fora, em direção ao domínio público.

Shabbat 21b:8-9 ט"ו - ח: ב: כ"א

תנו רבנן: גר חנוכה מצוה להניחה על פתח ביתו מבחוץ. אם היה דר בעליה — מניחה בחלון הסמוכה לרשות הרבים. ובשעת הסכנה — מניחה על שלחנו ודיו. אמר רבא: צריך גר אחרת להשתמש לאורה. ואי איכא מדורה — לא צריך. ואי אדם חשוב הוא — אף על גב דאיכא מדורה צריך גר אחרת.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

67

בזאת יבא אהרן אל הקודש

O versículo abre o serviço de Yom Kipur: "Com isto Ahaaron entrará no Santuário", levando um touro e um carneiro como oferendas; essa é a única maneira pela qual o Sumo Sacerdote pode entrar no Santo dos Santos. O Alter Rebe interpreta "isto" (zos) como Malchut, a entrada. A nota da Kehot indica 16:13, mas estas palavras estão em 16:3. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Leviticus 16:3 ט"ז: ג: יקרא

בזאת יבא אהרן אל הקדש בפר כן בקר לחטאת ואיל לעלה:

Assim entrará Aarão no Santuário: com um novilho para oferta pelo pecado e um carneiro para holocausto.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא טז, יג.

68

מלי בכל משלה

O salmo diz que D'us estabeleceu Seu trono nos céus, "e Sua soberania governa sobre tudo". O Alter Rebe aplica isso a Malchut ao se estender aos mundos inferiores.

Psalms 103:19 ט"ט: י"ג תהילים

ה' בשמים הכין כסאו ומלכותו בכל משלה:

D'us estabeleceu Seu trono nos céus, e Seu reino governa sobre tudo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

69

על הרי בתר

A jovem pede ao amado que, até que o dia respire e as sombras fujam, volte e seja como uma gazela "sobre as montanhas de Bether", as montanhas fendidas (bether,

“cortado, dividido”). O Alter Rebe as interpreta como “as montanhas da separação”, os mundos distantes da santidade, para os quais se deve fazer descer a luz da Torá. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Song of Songs 2:17 שיר השירים ב':יז

עַד שְׁיִפּוּתָּהּ הַיּוֹם וְנָסוּ הַצִּלְלִים כִּבְדָּמָה־לָּךְ דּוֹדִי לְצִבִּי אוֹ לְעֶפֶר הָאֵילִים
עַל־הָרִי בְתָר:

Até que o dia respire e as sombras fujam, volta, meu amado,
e sê como uma gazela ou um jovem cervo sobre os montes
de especiarias.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY-NC 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); Mikraot Gedolot (Public Domain); London "Chaldee Paraphrase," 1871 (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Sinagogas, escolas e projetos sem fins lucrativos podem copiá-la, imprimi-la e compartilhá-la livremente, e podem pedir doações para cobrir o custo da impressão; nunca pode ser vendida. Citem a Kehot Publication Society e likuteitorah.com. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/16/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak